

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75 — N. 60 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de março de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Chapa «conservadora» na Bahia

O SR. PRADO KELLY EM IMPORTANTE MISSÃO POLITICA — ARTICULADA A CHAPA CANROBERT-MANGABEIRA

SALVADOR, 15 — URGENTE (De Paulo de Paula, da Rios Press) — Conforme tivemos ocasião de noticiar, ontem, o Sr. Prado Kelly, presidente do Diretório Nacional da UDN, chegou a esta capital a fim de entabular conversações com o Sr. Otávio Mangabeira. O líder udenista foi recebido no aeroporto por figuras de relevo na política local, e rumou em seguida para o Palácio da Aclamação, onde se instalou como hóspede oficial do Governador Mangabeira. A noite, cerca das 20 horas, na residência do Sr. Otávio Mangabeira, em Palácio, tiveram início as conversações, que se prolongaram até altas horas da madrugada de hoje.

Quase nada transporeu dos entendimentos por isso que tanto o Governador local como o Sr. Prado Kelly, recusaram-se a falar à reportagem. Entretanto, em palestra com elementos chegados ao Governo estadual, apurou-se que o Sr. Prado Kelly, após intervir o Sr. Mangabeira do fracasso das conversações realizadas em torno da "mesa redonda" mineira, consultou-o sobre a possibilidade de vir a ser lançado pelos partidos do Acordo a candidatura do General Canrobert figurando o Governador local como Vice-Presidente. Ainda segundo esses círculos o Governador teria recebido fa-

voravelmente tal proposta, ainda em estudos preliminares, naturalmente que condicionando sua aceitação à orientação traçada pelo partido a respeito.

Hoje, mesmo, após a demora da conferência, regressou para o Rio em "Constellation", o presidente da UDN, que pela fisionomia alegre que apresentava na hora do embarque, no aeroporto, parece que saiu bastante satisfeito com o resultado de suas conversações com o Governador Mangabeira.

TRYGVE LIE DESISTIU DE CONVOCAR O CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 15 (De Pierre J. Huss, do International News Service) — A decisão equívoca de abster-se de votar no Conselho de Segurança das Nações Unidas no ser suscitado o caso da representação da China, deu lugar, segundo se acredita, a que o Secretário Geral, Trygve Lie, desistisse de convocar o Conselho de Segurança para convocar, em seu lugar, uma sessão extraordinária da Assembleia Geral.

A atitude do Equador foi comunicada ao Secretário, Trygve Lie, pelo Dr. Homero Viotari Lafont, que é atual presidente do Conselho de Segurança.

Para conter o imperialismo soviético na Ásia

ACHESON PROMETEU AJUDA MILITAR, TÉCNICA E MONETÁRIA

SAO FRANCISCO, Califórnia, 15 (INS) — O Secretário de Estado Dean Acheson, prometeu hoje ajuda militar e técnica norte-americana e também dinheiro para conter a penetração do imperialismo soviético na Ásia, aos países que estão sendo vítimas da tática familiar conhecida do "divide e vencerás".

Acheson advertiu energicamente a Rússia de que não deve usar a China Comunista como base para o im-

perio de movimentos expansionistas para outras partes da Ásia.

O Secretário de Estado passou em revista a política norte-americana na Ásia, num discurso pronunciado perante o "Club Commonwealth" da Califórnia, o primeiro dos três discursos que pronunciará na costa ocidental, com o fim de dar a conhecer a importância de uma frente unida contra os planos imperialistas da Rússia.

O Secretário de Estado considerou um extremo otimismo o recente tratado de amizade sino-soviético, dizendo que, enquanto os Estados Unidos em 1948 somente tinham votado um crédito direto de 400 milhões de dólares para a China, o empréstimo russo de 300 milhões de dólares está repartido em cinco anos e foi reduzido em 25 por cento da revalorização do ruble.

Acrescentou que a União Soviética tem direitos especiais na China que representam uma infração da soberania da China a que não possui nenhuma outra potência estrangeira.

Acrescentou que a China encara a perspectiva de 40 milhões de habitantes sofrendo fome, e, enquanto isso, os alimentos vão da China para a União Soviética.

Atacou a política soviética de "subversão e expansão" na Ásia. Eviden-

temente pensava na Indonésia, Indochina, Coreia, Siam, Filipinas e Japão, quando afirmou:

"Agora encaramos a perspectiva de que os comunistas possam tentar outra tática familiar e usar a China como base para explorar outros pontos de onde possam penetrar".

Logo expôs a posição dos Estados Unidos em termos categóricos: "Tais aventuras não só violariam todas as tradições e interesses do povo chinês, mas violariam os tradicionais interesses de seus vizinhos asiáticos, do

povo norte-americano, e — na grande medida — de todos os povos livres".

O Secretário de Estado estabeleceu uma comparação entre o "misérável destino" dos satélites europeus da Rússia e o estabelecimento de nações como o Paquistão, a Índia, a Birmânia, Ceilão e Indonésia, mas advertiu: "O povo da Ásia deve encarar o fato de que atualmente a maior ameaça a sua liberdade e ao seu progresso social e econômico e social é a tentativa de penetração da Ásia pelo imperialismo soviético — conquista e pelo colonialismo que a mesma contém".

Importante encontro em Guaratinguetá

ADHEMAR DE BARROS E BENEDITO VALADARES CONFERENCIAM

SAO PAULO, 15 (RP) — Estão se dando grande importância, ao encontro político do Sr. Adenar de Barros com o Sr. Benedito Valadares, que se realiza em Guaratinguetá.

O "coordenador oficial do si-

tuacionismo" pretende, nesta oportunidade, fazer ver ao Governador do Estado, os propósitos do PSD nacional, de entrar em entendimento político à base de fatos concretos.

Seria, ao que se divulga — lembrada nova fórmula de entendimento político entre o Governador bandeirante e os elementos do Governo Federal.

OTIMISTA O GOVERNADOR

O Sr. Adenar de Barros, a propósito, encara com otimismo o desenrolar dos acontecimentos, dizendo, mesmo, que "acredita em um entendimento elevado".

Diante do anunciado, os círculos políticos aguardam, com expectativa, o importante encontro, de hoje, no município paulista.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Toma vulto a candidatura do Sr. Pena Júnior!

Apoio de Minas, Bahia, São Paulo e Paraíba

JOAO PESSOA, 15 (De Antônio Matias, da "Rios Press") — Foi recebida com júbilo, nos altos círculos políticos locais, a notícia da candidatura do Sr. Afonso Pena Júnior, à Presidência da República.

Nome de envergadura, a escolha do ilustre mineiro recebeu, de início, a simpatia de todas as correntes políticas do Estado, porque sua indicação é encarada como "o denominador comum da harmonia interpartidária".

O Governador Osvaldo Trigueiro, teria, mesmo, se referido com entusiasmo ao nome do ilustre político das Alagoas.

Gubitchev regressará à Rússia

NOVA YORK, 15 — (Por Jacó Lotto, do "International News Service") — O advogado de Valentin Gubitchev, primeiro cidadão soviético condenado por espionagem nos Estados Unidos anunciou hoje que este, depois de tudo, regressará à Rússia.

que Gubitchev, que deverá cumprir uma pena de 16 anos de prisão, se não deixar os Estados Unidos no prazo de duas semanas, havia profetizado permanecer nos Estados Unidos a fim de apelar contra sua condenação.

A mudança de opinião, foi hoje anunciada ao juiz federal Cyrtester Ryan, e ao fiscal Irving Saypel, pelo advogado de Gubitchev, Abraham L. Pomerantz.

O anúncio mostra a opinião de que Gubitchev partirá sem condições fixadas pelo Governo dos Estados Unidos. Uma das condições é que a apelação seja retirada.

Segunda-feira Gubitchev será levado a bordo do "Batory", depois que o juiz Ryan, obedecendo ao processo técnico, suspender oficialmente a sua sentença.

O advogado de Gubitchev já se comunicou com a Corte de Apelações, comunicando oficialmente sua intenção de retirar a apelação.

Congresso Brasileiro de Filosofia

Convidado especialmente pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, participará desse conclave, que se realizará ainda neste mês, o Professor Umberto Grandi, da Universidade do Paraná defendendo sua tese "O sentido da Cultura Brasileira", onde sugere a criação, nas Faculdades de Filosofia do País, de duas novas cadeiras: uma de Cultura Brasileira e outra de História da Filosofia, que, no entender do autor, contribuirão muitíssimo para desenvolver o espírito filosófico no Brasil.

Chegou, ontem, um "ás" do automobilismo francês

Júlio Rafael vem tomar parte na corrida da Gávea, em junho próximo — Traz um "Talbot", de 6 cilindros e no valor de Cr\$ 240.000,00 — No porto, 1.128 quilos de vitaminas e 1.385 quilos de estreptomina

Amanheceu ontem na Guarabara, já tendo seguido para a Argentina e Uruguai, o vapor "Flórida", de bandeira francesa. O qual procedeu de Marinha. Trouxe para o porto do Rio algumas dezenas de pessoas, levando muitos imigrantes para Buenos Aires e Montevideo.

GAZETA DE NOTÍCIAS surpreendeu, no convés do referido "liner" ainda em seu funilador, o habil "volante" francês Júlio Rafael, conhecido corredor das pistas brasileiras.

Interrogado, Rafael teve oportunidade de declarar que vem tomar parte na próxima corrida da Gávea, a realizar-se em junho deste ano. Adiantou que traz duas "máquinas": um "masserati", de 4 cilindros que lhe custou três milhões de francos ou, aproximadamente, Cr\$ 180.000,00 e "Talbot", de fabricação francesa, com 6 cilindros e adquirido pelo preço de 4 milhões de francos ou, em moeda do Brasil, Cr\$ 240.000,00. Esclareceu que com o primeiro carro, tomará contato com a pista da Gávea e com o segundo "alinhará" no dia da "largada" oficial.

Disse, nos o entrevistado esperar sucesso absoluto, pois desta vez traz muita experiência e ótimo material.

Revelou-nos que já competiu duas vezes no Rio de Janeiro, sendo que numa dessas oportunidades, conseguiu um honroso terceiro lugar, perdendo na primeira vez, por apresentar seu carro grave defeito. Em Intellego, em São Paulo, segundo nosso declarante, fez boa figura, tendo sido muito cumprimentado.

Júlio Rafael que pertence ao clube "Naphtia Course", de

sua pátria, conhece as pistas dos Estados Unidos, Espanha, Itália, Suíça e Argentina, tendo-se tornado campeão em várias pejeas nesses países.

Acrescentou, ainda, o grande "volante" francês que esteve no Brasil recentemente, em 1947 e 1948 e que se iniciou na difícil arte em 1936, com pouca idade, tendo, hoje 38 anos e a vitória do Grande Prêmio de França de 1937.

NEM UMA PALAVRA...

Nosso representante trocou algumas palavras com o Sr. José Maria Belo Filho, Côsul brasileiro que está regressando da Finlândia, satélite russo, onde exerceu função diplomática. Abordado por GAZETA DE NOTÍCIAS, escusou-se a fazer qualquer declaração, com a desculpa de que tinha ordem terminante do Ministério das Relações Exteriores para não falar, antes de apresentar ao respectivo titular um relatório de suas atividades. Todavia, fica o registro...

NO PORTO O "MORMAKITE"

Oriundo de Nova York, chegou ontem ao nosso porto o navio americano "Mormakite" que trouxe, em seus porões, valiosa e útil carga. Nossa reportagem, no manifesto do barco anotou a seguinte mercadoria: 1.128 quilos de vitaminas em tablets; — 31.777 quilos de folhas de flandres — 1.385 quilos de estreptomina — 93 quilos de penicilina — 1 "Studebaker" para o Sr. Pastor Filastri, Primeiro Secretário da Embaixada Paraguai — 1 tanque de aço desmontado — maquinário para escavação — 13.303 quilos de geradores

e bombas para a Administração do Porto do Rio de Janeiro — 1 "Buick" tipo 49, para Jackson Bandeira Flores, residente na Av. Rio Branco, 463 — 15.615 quilos de matéria plástica — 6 toneladas de filmes de raio "X" — 41 toneladas de inseticida e 19.670 quilos de petróleo lubrificante.



HOMENAGEADO O GENERAL VANDENBERG — Entre as homenagens com que foi distinguido pelas autoridades brasileiras, por ocasião de sua estada no Brasil, o convite do nosso Governo, figura o jantar que lhe foi oferecido no Hotel Quilomundo, pelo Ministro da Aeronáutica. Exaltando o esforço que os E.U.A. desenvolveram para a segurança do continente, apresentou o Ten-Brig. Armando Trompowsky os honras que ornaram a personalidade do Gen. Henri S. Vandenberg, atual Chefe do Estado-Maior da Força Aérea Americana. O flagrantíssimo ato foi colhido quando a Sra. Saphora Trompowsky, esposa do Ten-Brig. Armando Trompowsky, tolerância à Sra. Gladys Vandenberg, na presença da Sra. Maria Dias da Costa, esposa do Belg. Dias da Costa, uma família em sede da Escola de Aeronáutica Brasileira, gentileza que foi repetida pela ilustre dama com o mesmo espírito.

Baixou também o preço do charque

O TABELAMENTO DOS HOTÉIS — VOLTAM AO PLENÁRIO DA C. C. P., QUE ONTEM SE REUNIU, O FEIJÃO E O ARROZ — DETALHES

A Comissão Central de Preços, reuniu-se ontem, sob a presidência do Coronel Lauré Loureiro de Souza, tratando de vários assuntos, entre os quais — fixação de novos preços para o charque; modificações no tabelamento de hotéis; classificação de tipos de arroz; preços para o feijão e processos de multas.

Pela primeira vez, tomaram parte nos trabalhos da CCP os senhores Paula Pinto, delegado de Economia Popular, como representante do Ministério da Justiça, que vem substituir o senhor Mário Lucena e Paulo de Amorim Travassos, como representante do Instituto Nacional do Sal.

Depois de lida a ata da sessão anterior, usou da palavra o senhor Lopes Gonçalves, pedindo que a presidência providenciasse no sentido de recomendar às Comissões Locais o cumprimento da portaria de 1948, referente ao tabelamento dos restaurantes, "menu à la carte", o que não foi feito até agora, apesar do prazo marcado de 30 dias naquela época. O senhor Paula Pinto, revelou as dificuldades da sua delegacia para cumprir as decisões da CCP, porque a mesma, na sua maioria, fixa preços, sem que jamais sejam baixadas as respectivas regulamentações.

Isto aconteceu com os casos dos restaurantes, como com o "cafézinho", cuja portaria determina que a Comissão Local proceda a classificação das casas comerciais deste gênero, o que não foi feito até agora. Solicitou assim, maior facilidade para a ação do órgão da Economia Popular, de representação aos infratores, fossem os atos da CCP devidamente completados.

No processo relativo ao charque, foram aprovados os seguintes preços: nas fontes de produção para o consumo interno Cr\$ 10,00 e para a exportação Cr\$ 10,40; o quilo; do atacado ao varejista Cr\$...

11,30; do varejista ao consumidor, Cr\$ 13,10. Em face dessa decisão, houve uma redução de Cr\$ 1,40 ao quilo para o consumidor.

TABELAMENTO DOS HOTÉIS

Na portaria de tabelamento de hotéis, foram introduzidas diversas modificações, não só nos níveis de preços para casais e famílias, como para efeito de classificação de hotéis.

Pelo tabelamento anterior, a diária de um casal era o preço da diária de uma pessoa e mais 50 %. Agora, o acréscimo será de 60 %, havendo, pois, um aumento de 10 %. Regula também os preços para 3 ou mais pessoas, numa só dependência. Aprovaram também alterações nos textos referentes à classificação de hotéis para efeito de cobrança de diárias.

ARROZ E FEIJÃO

A Comissão Central de Preços aprovou também uma nova classificação para o arroz a fim de facilitar a fiscalização de preços desses produtos. Ficando, doravante, assim classificados: amarelo, agulha, blue rose japonês. Cada tipo acima referido será subclassificado em três classes.

Até agora estavam apenas submetidos ao regime de tabelamento os tipos de feijão do Rio Grande do Sul, Uberlândia, polido e comum. A CCP propôs que se efetue agora o tabelamento do feijão polido de qualquer procedência na base de Cr\$ 2,80 o quilo e para o "comum" também de qualquer procedência Cr\$ 2,50 o quilo.

Esses tipos de feijão seriam obrigatórios em todos os estabelecimentos e caso não tenham essas qualidades deverão os armazéns fornecer de outras qualidades pelos preços do polido e comum.

"GOVERNO DO POVO, PELO POVO"

A propósito de um artigo publicado pelo "Time", o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, endereçou a sua direção o seguinte despacho telegráfico: "Referindo-me ao seu artigo 'Chapa dos Generais' peço vênha para acentuar que não houve qualquer reunião secreta entre quaisquer generais brasileiros para indicar qualquer candidato à sucessão do Presidente Dutra. Somos um país democrático com um 'Governo do Povo pelo Povo e para o Povo'. Assim, o Povo e não o Exército escolherá o nosso futuro presidente".

FALAR E ESCREVER

Nada mais fácil do que falar e escrever. Mas, para escrever e falar corretamente com elegância, graça, distinção, é necessário estudar. Estudar com bons mestres e bons livros. Desse que ensinam como verdadeiros amigos: transmitam as noções mais úteis, mais claras e mais úteis em linguagem acessível, longe de pernosticismos e dogmas complicados. Preenche de maneira perfeita o ideal dos alunos e o dos professores o "Português Colegial", em três volumes: para 1ª, para 2ª e para 3ª séries do Ciclo Colegial. Seu autor é o notável linguista Antônio Sales Campos, que sabe passar adiante seus conhecimentos. O terceiro volume de "Português Colegial", que acabamos de receber, é de alto valor como atlas dos outros volumes, bel, trabalho das Edições Melhoramentos.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 166.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as partes do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATHEZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 1

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banapoa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

A MORTE DUM TRABALHADOR FATIGAVEL

Tivemos, já, a triste ocasião de noticiar a morte de Evaristo Bianchini, ocorrida sábado 11 de março, em Itaipava. Justo é que lhe relemos a personalidade. Nasceu em Rio de Janeiro, na Itália, aos 5 de maio de 1876, aos 14 anos veio para o Brasil. Evaristo Bianchini, Espírito empreendedor, arduo e infatigável. Por mais de quatro décadas trabalhou na Companhia Melhoramentos de S. Paulo — que lhe reconhece os altíssimos serviços prestados, tanto na sua estada na terra bandeirante quanto nos três decênios de sua eficiente chefia, no Rio de Janeiro, na filial da consagrada editora paulista. Líder da indústria de papel. Essa mesma indústria de papel lutava, como luta, para esmagar toda espécie de obstáculos. Evaristo Bianchini, que lhe estudava todos os segredos, colocou sua tenacidade, sua retidão de atitudes e sua visão em direção da indústria papelaria nacional, que lhe deu muito do desenvolvimento alcançado. Peleador que desprezava cansaços e desânimos, Evaristo Bianchini resolveu dificuldades e pulverizou opiniões instantâneas, ora esclarecendo, ora ensinando, notadamente no celeuma que repercutiu na imprensa, motivada pelas questões do livro e do papel. Consequência da firmeza de capacidade e do valor de seus argumentos, Evaristo Bianchini produziu, então, "O Livro e o Papel", obra que escreveu como Presidente do Centro dos Fabricantes Nacionais do Papel. Os mais categorizados jornalistas brasileiros, teceram elogiosos louvores à ação de Evaristo Bianchini em prol da nossa indústria papelaria da qual em seu ofício admirável de palestrante, ainda estampou "A Indústria do Papel e a Celulose no Brasil", livro igualmente recebido sob elogios dos mais autorizados críticos. Acentuamos porém, que o líder formidável jamais olvidava a mais fiel lealdade, a gentileza de trato, o cavalheirismo para com os adversários; seu objetivo não era agredir, mas facilitar a solução dos problemas tão indolentemente ligados à economia brasileira.

Assim escreveu Evaristo Bianchini em páginas de "Indústria do Papel e a Celulose no Brasil": "Exemplo de trabalho, de caráter e de inteligência. Evaristo Bianchini foi espólio perfeito, por ativo, avô carinhoso; chefe moderador também se impôs o conceito geral como figura de sociedade. Os restos mortais de Evaristo Bianchini foram trasladados, no sábado mesmo, para a Capela Real Grazieta, do Cemitério de São João Batista, para onde fluíram os amigos e admiradores do morto, figurando, entre os presentes, o Diretor Superintendente da matriz da Cj., Melhoramentos de S. Paulo Sr. Gerard Reimann, representantes das indústrias, do comércio, do rádio e da imprensa do Rio. Efetuouse o enterro às 17,30, oficiando a parte religiosa D. Pedro Massa eminente bispo titular de Hebron e prelado do Rio Negro, que celebrará a missa de 7ª dia, sexta-feira, amanhã, às 11,50, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

"Firmou-se o extraordinário valor do papel, na vida dos povos, poder-se-ia chamar-lhe, sem exagero, o alicerce impulsionador de todas as formas de progresso e da cultura. O papel é tão indispensável e básico na existência de uma nação como, por exemplo, e são o trigo, a carne e o algodão. E um povo não pode esquecer-se de se apressar para a produção de artigos, tão capitais porque ficam na dependência das outras nações, quanto à produção de tais artigos, fundamentais para a vida e condehar-se a condição de escravo da economia mundial."

Com esse fervor, esse dinamismo, esse amor a tudo quanto representasse interesse do Brasil, Evaristo Bianchini merecia a grandeza, nacional. Não o esqueceu a flor da raça — a mocidade — Pois ele, que tanto se votara aos escoteiros viu, um dia, que os companheiros de Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil promoviam seu processo de nacionalização. Isto em 1936. E, em certa noite, noite de emoção e de beleza cívica, um homem que sempre honrou o berço matril e a Pátria que o acolheu a família Bianchini festejou, entre amigos, a entrega do título de Cidadão Brasileiro a Evaristo Bianchini.

Exemplo de trabalho, de caráter e de inteligência. Evaristo Bianchini foi espólio perfeito, por ativo, avô carinhoso; chefe moderador também se impôs o conceito geral como figura de sociedade.

Os restos mortais de Evaristo Bianchini foram trasladados, no sábado mesmo, para a Capela Real Grazieta, do Cemitério de São João Batista, para onde fluíram os amigos e admiradores do morto, figurando, entre os presentes, o Diretor Superintendente da matriz da Cj., Melhoramentos de S. Paulo Sr. Gerard Reimann, representantes das indústrias, do comércio, do rádio e da imprensa do Rio. Efetuouse o enterro às 17,30, oficiando a parte religiosa D. Pedro Massa eminente bispo titular de Hebron e prelado do Rio Negro, que celebrará a missa de 7ª dia, sexta-feira, amanhã, às 11,50, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

Presidência da República

Audiência e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça.

O Presidente da República recebeu, ontem, às 16 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a Missão Econômica Belga, chefiada pelo Barão Moens de Ferning, acompanhada do encarregado de negócios da Bélgica, Sr. Carlos Van Bellinghen. Recebidos a entrada pelo Ministro Francisco d'Alamo Louzada, foram os membros da missão conduzidos ao salão principal onde os recebeu o Chefe de Estado com quem mantiveram demorada palestra, inteirando-se o Presidente Eurico Dutra dos objetivos da referida missão.

Coincidindo com a recepção da Missão Econômica Belga, pelo Presidente da República, os vendedores ambulantes de bilhetes de loteria, vindos do Rio de Janeiro, ficaram ontem, cerca das 16 horas, uma concentração em frente ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, com o objetivo de fazer um apelo ao Chefe do Governo e ao mesmo tempo entregar a S. Exa. um memorial daqueles profissionais em face da paralização das suas atividades. Inteiro de que se tratava, o Chefe do Governo incumbiu o Ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, de atender aqueles profissionais, os quais lhe fizeram a entrega de um memorial. Instantes depois o Chefe do Cerimonial da Presidência comunicou aos interessados que o Presidente Eurico Dutra o autorizara a informar que mandaria estudar o assunto com a máxima urgência visando uma solução rápida e que atenda a situação em que se encontram os referidos vendedores.

O Presidente da República fez-se representar na missa mandada rezar em intenção da alma do embaixador Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, pelo Ministro Francisco d'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República.

O Sr. Armando Corrêa Pinto, presidente da Fenix Caixa Paranaense, esteve no Palácio do Catete, para entregar ao Professor Paulo Lira, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência

da República, o título de sócio honorário, que lhe foi conferido por aquela prestigiosa entidade pelos relevantes serviços que prestou as suas faculdades de Ciências Econômicas e Faculdade de Farmácia.

DECRETOS E MENSAGENS

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a criação, nas terras do § 4º do artigo 122 da Constituição Federal, de um Tribunal Regional do Trabalho, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, e jurisdição nos territórios deste Estado e do Estado de Santa Catarina.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Nomeando, em comissão, diretor, Padrão CC5, da Divisão de Fomento da Produção Animal, o zootecnista, classe N, Nelson Barcelos Maia;

Transferindo, para Guaratinguetá, S. Paulo, a sede da Escola de Especialistas de Aeronáutica, que utilizará as instalações da Escola Prática de Agricultura e, para Natal, Rio Grande do Norte, a sede da Escola Técnica de Aviação, que funcionará na parte sudoeste da Base Aérea de Parnamirim;

Fixando o vencimento da função, em comissão, do diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; e dispondo sobre o pagamento de salários aos técnicos de mecanização, operadores e operadores auxiliares que passaram a integrar as funções de extranumerário-mensalista da Tabela Única do Ministério da Fazenda.

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Estendendo aos oficiais e praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal o disposto no decreto 19.535—A de 30-8-45, que concede um mês de vencimento a título de funeral aos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica; e Alterando o quadro da Secretaria do Tribunal Regional do Distrito Federal.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 51,4540 e o dólar a Cr\$ 18,38, e vendendo a Cr\$ 52,4160 e a Cr\$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A VISTA

COMPRA

Libra	51,4540
Dólar	18,38
Franco	0,0525
Escudo	0,0334
Peseta	—
Peso Arg.	2,0480
Peso Uruguai ..	6,8382
Fr. Suíço	4,2789
Florim	4,8266
Boliviano	2,6383
Cr. Dinam.	3,5551
Cr. Sueca	0,3741
Cr. Tcheca	0,3573
Fr. Belga	0,3542
Sóles	—

VENDA

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco	0,0535
Escudo	0,0342
Peseta	1,7098
Peso Arg.	2,0846
Peso Uruguai ..	7,1044
Fr. Suíço	4,3939
Florim	4,9159
Boliviano	0,4457
Cr. Dinam.	2,7353
Cr. Sueca	3,6203
Cr. Tcheca	0,3741
Fr. Belga	0,3778
Sóles	2,03

OURO

O Banco do Brasil compra o ouro a Cr\$ 20,9176 o grama de ouro fino, na base de mil por mil.

Pastas Militares

GUERRA

Em vista das especificações contidas no decreto 27.583, de 14 de dezembro de 1949 e ante as imposições do art. 45 do R.I.S.G., o Ministro, em aviso de ontem declara que fica estabelecido que: 1º) as autoridades já qualificadas para classificar os assuntos sigilosos continuarão procedendo como anteriormente, até que sejam determinadas novas disposições expressas em contrário, obedecendo porém às normas de classificação do decreto nº 27.583; 2º) os assuntos de classificação nos graus "ultra-secreto" e "secreto" serão retificados pelas autoridades superiores, conforme preceito do art. 10 do referido decreto; 3º) todos os assuntos sigilosos até então classificados pelo R.I.S.G. dorá em diante o serão da maneira estabelecida no decreto 27.583.

MARINHA

O Presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Exonerando o Vice-Almirante Humberto de Ará Leão do cargo de diretor-geral de Comunicações da Marinha e nomeando-o para o cargo de diretor-geral do Pessoal da Armada; e nomeando para exercer o cargo de diretor-geral de Comunicações da Marinha, o Vice-Almirante Brox Paulino da Costa Veloso.

Exonerando o Capitão de Mar e Guerra Fernando Almeida da Silva de encarregado do Escritório de Compras da Marinha em Washington, E.U.A. e nomeando para o mesmo cargo o Capitão de Mar e Guerra Gerson de Macedo Soares.

Exonerando o Capitão de Cor-

Pastas Civis

TRABALHO

O Sindicato dos Operários Nacionais do Rio de Janeiro, por intermédio do seu Presidente, Sr. Patrício Neves e assistido por seu advogado, Dr. Hugo Ferreira da Cunha, propôs perante a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, ação reclamando o pagamento de salários retidos indevidamente pela

The Brazilian Coal Company Limited e em que são interessados numerosos associados daquela entidade de classe. O Presidente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, na audiência realizada ontem, determinou uma verificação pericial na escrita daquela empresa e posteriormente proferrá sua sentença.

AGRICULTURA

Segundo comunicação feita ao Ministro da Agricultura pelo Conselheiro Britânico, órgão oficial da Grã-Bretanha, para o intercâmbio chegará a esta Capital, no próximo dia 13 de abril, devendo entre nós permanecer até o dia 20, quando visitará São Paulo e Paraná, o cientista inglês Sir Harold Glover, que é um dos maiores especialistas em atualidade em assuntos relacionados com a conservação do solo, em todos os seus aspectos, e em questões de reforestamento.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

DIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnica

HUGO PODDÁ
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-7778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-3420

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avião Cr\$ 8,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON SALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel
Praça João de Mesquita, 106, apartamento 31
Dr. Emy Pereira da Silva

EM RECIFE

Ofício de Moraes
Corredor de Bloco, 99

Toda correspondência de leitores desta jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor. A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

Em torno da mensagem

A mensagem ádua que o Presidente Dutra acaba de remeter ao Congresso, em cumprimento de dispositivo constitucional, é um documento desalentador, em que o Chefe do Estado, sem subterfúgios, nos dá um quadro sombrio da situação do país, a braços com a mais tremenda crise econômico-financeira que já se registrou em toda a nossa história.

E', sem dúvida, muito elogiável a franqueza da linguagem empregada pelo Chefe do Governo. Mas, quando se considera que o Presidente Dutra dirigiu os destinos do país, sem oposição parlamentar, graças ao acôrdo interpartidário, é natural indagar por que motivo os seus auxiliares, incumbidos da gestão da economia e das finanças nacionais, não pleitearam, perante o Poder Legislativo, as medidas adequadas à debelação da crise ou, pelo menos, à atenuação dos seus calamitosos efeitos?

Porque, por exemplo, foi mantido um líder inoperante, que jamais encaminhou, numa Câmara quase unânime, os projetos de origem governamental, como — para não citar outros — o da reforma bancária, que incluía a criação do Banco Central, único órgão capaz de deter o criminoso desembarço com que o Banco do Brasil e o Sr. Guilherme da Silveira se aliaram, para inundar o meio circulante, de 45 a 49, com mais de seis bilhões de cruzeiros?

Só de 31 de dezembro de 1948 a 31 de dezembro de 1949 — declara a mensagem — o papel-moeda em circulação passou de Cr\$ 21.696.000.000,00 para Cr\$ 24.045.000.000,00.

A propósito do deficit orçamentário do exercício findo — matéria, de fato, sobre que, aliás, seria impossível usar quaisquer artificios de estilo — a mensagem imputa-o, em parte, aos aumentos de vencimentos e acréscimos das verbas de pessoal. Cumpre, todavia, ponderar que o próprio Governo, reconhecendo as crescentes dificuldades criadas a todas as classes — menos, está claro, aos que desfrutaram cargos inúteis e caros e se locupletaram com negócios ilícitos, em autarquias ou em repartições públicas — apoiou com louvável interesse o projeto de aumento de vencimentos, para cujo pagamento — declarou-o o então Ministro da Fazenda — dispunha o Governo, no Banco do Brasil, de um saldo de dois bilhões de cruzeiros. E quanto ao abono de Natal, é evidente que os quinhentos milhões de cruzeiros que custou ao Tesouro, não explicam um deficit de mais de três bilhões.

Nesse caso do deficit, as culpas — é preciso dizê-lo, a bem da verdade — as culpas se distribuem entre os vários Ministérios, que não só não cortaram suas despesas, mas ainda excederam as dotações orçamentárias, e a maioria parlamentar governista que votou, sem que o líder de qualquer forma a isso se opusesse, desde as despesas com obras adiáveis, até as de simples finalidade eleitoral. A única voz que se levantou contra essa conduta impatriótica, bem como contra uma previsão sem base, mero palpite, da receita tributária, foi a do Sr. Horácio Lafer, extinta, sem eco, no plenário, porque nenhum esforço fez o líder do Governo para prestigiá-lo.

Mas o tom sombrio da mensagem ainda mais se carrega, ao tratar o Chefe do Estado da situação dos Institutos de Previdência, criada pelo débito do Tesouro, acumulando-se, ano a ano, sem outra perspectiva que a da falência irremediável, prognosticada pelo Presidente.

Quanto à situação política, nada de mérito se contém no documento ontem lido perante o Congresso. Apenas uma nota, mais tranquilizadora, no meio de apreensões que a Imprensa alarmista insiste em alimentar, foi ferida pelo Chefe do Estado, desfazendo os boatos de "continuismo". Foi a declaração solenemente feita pelo Presidente Dutra, de que esta é a última vez que se dirige ao Congresso, como Chefe do Estado.

A marcha da democracia renascente não será, pois, novamente perturbada pelo golpismo.

Aperturas

QUE a vida está cada vez mais difícil para o povo, ninguém pode negar. O dinheiro que se ganha não dá para os compromissos normais e obrigatórios. As chamadas classes médias já não têm como afivelar a correia das dificuldades, pois dia a dia vai pagando tudo mais caro, enquanto continua a ganhar a mesma coisa. Os recursos de todos são os expedientes típicos de quem vive com o orçamento apertado. Empréstimos aqui e acolá que afinal ainda agravam a situação.

Um retrato objetivo e real das aperturas atuais de todos, temos nos empréstimos que a Caixa Econômica faz, por consignação, em folha, para os funcionários

públicos federais, autarquias, parastatais, etc. Diariamente cerca de quatrocentos funcionários vão pedir empréstimo àquele Instituto de crédito, que em um só dia, consignou mais de três milhões. Por esses números nós vemos como o aperto financeiro é um fato. Dia a dia ele piora, e nem se ediga que não são todos a sofrerem. Só os ricos e abastados é que aguentam a situação presente da vida mais cara do mundo.

Quem com salários normais, pede empréstimos necessariamente é porque o orçamento não aguenta o custo da vida, e isso é sintoma de muita necessidade e mal estar. Só os cegos não vêm que a situação piora, quando todos pedem providências para que amenizem a vida do povo.

Inquerito econômico

A SITUAÇÃO e movimento dos estabelecimentos comerciais e industriais, com o valor anual de vendas não inferior a 100.000 cruzeiros, existentes em 22 centros econômicos do país, relativos a 1948, vêm de ser examinados num comunicado expedido pelo Serviço de Inquéritos Econômicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram estudados, em 1948, 19.105 estabelecimentos que realizaram vendas no valor de 121.127 milhões de cruzeiros e pagaram ao pessoal 13.177 milhões e, de impostos, 8.391 milhões.

O aumento do valor das vendas em 1947 e 1948 foi atribuído em parte ao acréscimo do número dos estabelecimentos observados e em parte à alta de preços, havendo possibilidade de ter influido também um aumento do volume dos negócios. O cálculo dos valores médios anuais por estabelecimento deixa claro uma certa progressão.

De 1944 a 1948, o valor médio das vendas por estabelecimento aumentou de apenas 3,45 %, mais o dos pagamentos ao pessoal, de 76,47 % e o dos pagamentos de impostos de 93,68 %. Calculando-se as proporções entre os pagamentos ao pessoal e pagamentos de impostos, de um lado, e o valor total das vendas de outro, verifica-se que enquanto em 1944 os pagamentos ao pessoal correspondiam a Cr\$ 8,29 por cada 100 cruzeiros de vendas, os pagamentos de impostos correspondiam a Cr\$ 5,07 em 1948, os pagamentos ao pessoal, por cada 100 cruzeiros de vendas, subiram a Cr\$ 19,33 e os de impostos a Cr\$ 6,93.

Considerando separadamente as duas categorias de estabelecimentos observados, iniciando-se o exame pelos estabelecimentos comerciais, registrou-se em 1948 que foram observados 7.927 estabelecimentos, com vendas no valor de 68.079 milhões de cruzeiros, tendo pago ao pessoal 3.611 milhões e de impostos, 3.254 milhões. Pelo cálculo dos valores médios anuais por estabelecimento, pode-se verificar que, de 1944 a 1948 o valor médio das vendas aumentou de 53,63 %, o dos pagamentos de pessoal de 102,22 % e o dos pagamentos de impostos de 120,43 %. Pondera-se os pagamentos ao pessoal e os pagamentos de impostos em relação com o valor das vendas, verifica-se que são particularmente dignos de relevo os fortes aumentos verificados em 1947, aos quais se seguiram ulteriores moderados aumentos em 1948.

Quando os estabelecimentos industriais foram observados, em 1948, 11.178, que realizaram vendas num total de 53.048 milhões e efetuaram pagamentos ao pessoal na ordem de 9.586 milhões e pagamentos de impostos no valor de 5.137 milhões.

De 1944 a 1948 o aumento relativo do número dos estabelecimentos nesta categoria excedeu fortemente a média geral (57 % em comparação com 37 %), enquanto as vendas e os pagamentos ao pessoal aumentaram em proporções pouco maiores do que as verificadas para o conjunto dos estabelecimentos e os pagamentos de impostos em proporção pouco menor. Dos valores anuais por estabelecimento resulta que, de 1944 a 1948, o valor médio das vendas por estabelecimento aumentou de 22,35 %, o dos pagamentos ao pessoal de 55,64 % e o dos pagamentos de impostos de 58,62 %. Em 1948, para um valor médio anual por estabelecimento industrial, as vendas foram de 4.746 milhares de cruzeiros, os pagamentos ao pessoal de 853 milhares e os pagamentos de impostos de 460 milhares de cruzeiros.

Verifica-se dessa maneira, que o valor médio anual das vendas é menor no estabelecimento industrial do que no comercial, enquanto o valor médio dos pagamentos ao pessoal é muito maior, e o dos pagamentos de impostos, também maior. O ónus mais elevado dos pagamentos ao pessoal nos estabelecimentos industriais depende das próprias estrutura e função desses, que precisam de abundante mão de obra. O ónus mais elevado dos pagamentos

Tremores de terra no Brasil

A propósito do tremor de terra verificado no dia 27 de fevereiro último, em diversas cidades de São Paulo e Minas, recorda-se que os principais tremores de terra ocorridos no Brasil, são relatados, após minuciosa pesquisa em arquivos modernos e antigos, pelo Dr. Alípio Gama, oficial do Exército. Por seu trabalho "Serão impossíveis as manifestações vulcânicas no Brasil?", sabe-se terem sido sentidos nos seguintes Estados: Pará a 12 de julho de 1850; Maranhão, a 2 de dezembro de 1852; R. G. do Norte, a 8 de agosto de 1893 e em julho de 1899; Pernambuco, a 28 de outubro de 1811; Bahia, a 4 de janeiro de 1824 e 19 de agosto de 1769; Espírito Santo, a 19 de agosto de 1767; Rio de Janeiro a 31 de julho de 1861; R. G. do Sul, em 1812 e 1831; Goiás, em 1825 e em 1834; Mato Grosso, a 21 de setembro de 1743, 18 de setembro de 1832, 19 de outubro de 1893, 3 de setembro de 1895, 26 de junho de 1876 e a 19 de março de 1879; finalmente, em Minas Gerais a 15 de junho de 1823, 25 de julho de 1855, 3 de abril de 1863, 11 de novembro de 1872, 9 de dezembro de 1876, 21 de outubro de 1882, 21 de fevereiro de 1883, 9 de maio de 1886, 25 de julho de 1886, 4 de abril de 1901 e 4 de dezembro de 1906. Na madrugada de 27 de janeiro de 1922, deu-se forte tremor de terra, que se estendeu por diversas localidades de São Paulo, Minas e Rio, cujo epicentro distou apenas 389 kms da Capital da República. As maiores porcentagens apresentadas se em Minas e Mato Grosso.

Registramos, ainda, os tremores de terra ocorridos no dia 27 de fevereiro deste ano, sentidos em Popo de Caldas, Cacoede, Monasão e outras localidades circunvizinhas.

De todos esses fenômenos históricos, o de mais sérias e horribles consequências em Minas Gerais, foi o que se deu na noite de 11 de novembro de 1872, em zona acidentada e banhada pelo rio do Peixe, que corre na comarca de Serro Frio. Os prolongados tremores foram acompanhados de verdadeiro terremoto, havendo assombrosa inundação desse rio e regatos seus afluentes. Mortes sem conta, casas destruídas e acervados, mortos atirados, valtes revoltados, animais arastados pelas águas e fragor pelo solo revoltado. No local tudo mudou de aspecto, segundo o testemunho dos contemporâneos: montanhas raladas, montes corridos desmoronamentos inúmeros, havendo o fenômeno conecado por dois grandes estrondos, quase juntos e logo a terra começou a estremecer, como abacia em seus fundamentos. Cerca de quinze minutos depois teve início a inundação, com a subida do nível do rio a aproximadamente quinze metros. O terreno, uma légua em roda, ficou reduzido a lapas, rochedos e brechas após o horrível cataclisma.

Esse terremoto é contado pelo Dr. Nelson de Sena, à pág. 197 do "Anuário de Minas Gerais" para o ano de 1903. O tremor de terra ocorrido a 27 de janeiro de 1922, foi registrado com bastante intensidade em Araxá, Minas, onde objetos e móveis foram arrojados ao chão. Tudo o que aqui se disse sobre vulcões e terremotos no Brasil, não é senão a opinião de geólogos de valor e exertos de documentos dignos de crédito, mas o assunto não tem merecido, até hoje, a atenção que requer apesar de sua importância.

De impostos depende dos critérios da tributação indireta, que procura alcançar o produto industrial na sua própria origem para simplificar a arrecadação e dificultar a evasão. Examinando em cada 100 cruzeiros de vendas dos estabelecimentos industriais quanto foi pago ao pessoal e quanto de impostos, temos: Cr\$ 13,03 e 9,53.

Excesso

MAC CLOY, alto comissário norte-americano na Alemanha Ocidental, acentuou que um dos problemas sérios que se tem a enfrentar no país é de ordem demográfica, pois há um excesso de mais de dez milhões de alemães naquela zona. Há, pois, um superpovoamento, precisamente em um país que enfrenta, como quase todo o continente, as lutas para sobreviver. E' claro que a Rússia não se daria nesse assunto, pois resolve o excesso de população com a costumeira maldade nos campos de concentração, ou com a localização de densos grupos humanos nas estepes vazias da Sibéria. Para o mundo civilizado do Ocidente, o problema porém, é sério e considerado sob todos os prismas, sobretudo aquele que é humano. Em razão disso é que Mac Cloy escreveu o seu "teorema" que os estudiosos relembram: em razão disso é que os Governos ocidentais procuram amparar o "excesso" com o mesmo interesse que amparam o que é efetivo e permanente. Em realidade todos os excessos demográficos são partes do permanente, e não há como separá-los. O espírito de solução, todavia, obriga a essa divisão, como se não bastassem as divisões que tomam. A declaração de Mac Cloy não chega a trazer grandes preocupações, mas sugere a todos considerar a questão, e até mesmo achar-lhe no bôjo algo de cômico e irônico. A humanidade, inconscientemente, vive de acôrdo com a lei de gravidade da Newton, isto é, desaba em massa para determinados pontos, e vai se ajustando e comprimindo, embora com lugares outros para respirar melhor. Mas o diabo da Política não deseja expansões em tanta terra do mundo, e prefere enfrentar o excesso do que a disseminação, mesmo que seja no planalto do Pamir, no Himalaia. Isso nos faz ver o quanto desobedecemos e fugimos da Natureza, e quanto mais dela nos distanciamos, mais duras são as soluções que ela acaba nos impondo. Mas o homem é um animal teimoso, e prefere o pior do que renunciar à sua maneira de ser.

Mas desde que o mundo é mundo que o "excesso", o "demais", existam, e sempre temos de enfrentá-lo, e até hoje não nos consta que, no campo demográfico, hajam perecido os excessos que se encontram nessa ou naquela região. Pode haver ocasional escassez disso ou daquilo, e outras pequenas dificuldades, mas todos vão se aninhando debaixo do guarda-chuva do destino, e vivendo.

Amanhã teremos em outras partes o mesmo "excesso de gente", e sempre há de haver uma minoria herética que arranja comida e trabalho e casa para tantos, porque afinal essa minoria prefere realizar esse esforço, a ficar no meio de tanta gente, ela que está longe às vezes, e tranqüila.

Não nos preocupemos, portanto, com o mundo estar cheio de gente. A terra está firme e por muitos séculos continuará a dar comida e tudo mais para o demais e o de menos. Certo que ela ainda não está tão cheia que possa perder o senso e cair no abismo do universo.

Consequências do abono

LEI que concedeu abono de Natal a determinadas classes de servidores públicos, votada ao apagar das luzes da última sessão ordinária do Legislativo, ficará inscrita nos anais da vida brasileira como daquelas que se cercam de impropriedades por todos os lados que a examinarmos. Estiveram certos os poucos que contra ela se bateram até o fim, considerando que a situação financeira do país não era de molde a permitir a liberalidade sancionada que foi, e cumprida, e estão os seus resíduos dando razão àqueles que não temeram arriscar o prestígio eleitoral. Transformou-se ela em causa de uma série de desajustes e descontentamentos que se refletem fundo na vida econômica do país servindo inclusive de fermento a agitações de fundo social, como é o caso da greve que irrompeu no setor mineiro da Central do Brasil.

Mas não devemos considerar apenas a manifestação mais clara de desajustes dos ferroviários; é preciso também levar em conta o incômodo provocado em todos aqueles que, sem fazerem parte do seu mal-estar, são levados, por mais temerosos, a uma ação de desprestígio, de amolecimento, que poderia ser caracterizada como sabotagem.

E o singular é que, conquanto tivesse a Lei propósito de beneficiar os menos favorecidos, foi justamente entre os mais desprotegidos que ela deixou de estar presente.

Se de um lado temos esse aspecto, de outro temos o movimento promovido pelos primeiros tenentes do exército, que a interpretação do texto legal deixou à margem do abono e que preferiram o caminho do judiciário onde esperam fazer valer os seus direitos.

Se bem procuramos resumir as consequências da medida, chegamos ao seguinte: o país não estava em condições de dar abono a todos os seus servidores; a Lei procurou, neste caso, atender aos menos afortunados mas fez o mesmo contentar a todos os que assim se julgaram; grupos dos mais necessitados tiveram sua participação no benefício retardado ou mesmo negada pelos intérpretes do texto legal.

Ora, como o país não estava em condições de atender ao compromisso decorrente do abono, houve o clássico recurso à emissão, através da Carteira de Rescates do Banco do Brasil, respondendo ele, assim por uma parte do bilhão acrescido em dezembro ao meio circulante nacional; como não agradeça a todos os que se julgavam com direito, criou má vontade; deu margem a movimentos grevistas, ferindo

Produção brasileira de borracha

A PRODUÇÃO nacional de borracha, em 1948, atingiu o volume de 27.605.709 quilos, no valor de Cr\$ 321.727.284,00.

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, concorreram para integrar aquele volume os seguintes Estados e Territórios: Guaporé, 3.380.501 quilos, no valor de Cr\$ 45.035.116,00; Acre, 9.380.651 quilos, no valor de Cr\$ 118.902.024,00; Amazonas, 6.027.303 quilos, no valor de Cr\$ 73.991.591,00; Rio Branco, 72.824 quilos, no valor de Cr\$ 1.030.903,00; Pará, 7.160.815 quilos, no valor de Cr\$ 65.527.651,00; Amapá, 400.653 quilos, no valor de Cr\$ 4.212.597,00; Maranhão, 317 quilos, na importância de Cr\$ 4.505,00; Piauí, 282.544 quilos, no valor de Cr\$ 1.939.600,00; Ceará, 39.600 quilos, no valor de Cr\$ 372.469,00; Rio Grande do Norte, 72.000 quilos, na importância de Cr\$ 413.000,00; Paraíba, 1.134 quilos, no valor de Cr\$ 5.003,00; Alagoas, 5.100 quilos, no valor de Cr\$ 54.450,00; Bahia, 225.382 quilos, no valor de Cr\$ 2.796.418,00; Minas Gerais, 35.863 quilos, no valor de Cr\$ 238.321,00; Mato Grosso, 516.755 quilos, no valor de Cr\$ 7.120.205,00; Goiás, 4.669 quilos, no valor de Cr\$ 32.440,00.

Informa o S. E. P. que o maior município produtor de borracha é o de Rio Branco, Território do Acre, com 2.517.698 quilos.

tanto o andamento normal do serviço público, como a própria economia nacional.

Na maioria dos Estados surgiram iniciativas de medidas semelhantes. Em quase todos os Estados, a situação financeira era pior, quase sempre, que a do Governo Federal; muitos Executivos locais foram ao extremo de vetar a Lei específica aprovada pelos Poderes Legislativos, como aconteceu no Estado do Rio. As frações de servidores públicos federais nas diversas Unidades foram beneficiadas; os servidores Estaduais e Municipais não foram. Por outro lado, não sempre os mais necessitados são os que se agrupam nas classes mais baixas e, por seu turno, o abono é uma medida que pressupõe o abono.

O fato, em si, pode ser caracterizado em suas três etapas: um erro ao se conceder o abono; uma impropriedade ao ser a medida considerada como de benefício parcial; e finalmente, a terceira etapa é a das consequências decorrentes do erro e da impropriedade.

A O. N. U. pelo telégrafo sem-fio

O caso da China é único na história da ONU — segundo Trygve Lie, — não porque se refere a uma mudança revolucionária de Governo, mas porque apresenta a existência simultânea de dois Governos rivais

(Noticiário elaborado pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas e transmitido diretamente de Lake Success pela Press Wireless).

L A K E SUCCESS — Ainda de ser usado a publicação do documento enviado pelo Sr. Trygve Lie, há algumas semanas, a membros do Conselho de Segurança, sobre o delicado caso da representação da China na ONU.

"O reconhecimento de um novo Estado ou de um novo governo de um Estado já em existência", diz Trygve Lie, "é ato unilateral que o governo autor do reconhecimento pode outorgar ou não. O reconhecimento na ONU", acrescenta o documento "é um ato coletivo determinado pelo órgão apropriado. Portanto, é legalmente inadmissível que a decisão coletiva sobre a representação na ONU deva depender do reconhecimento anterior e individual de um governo. Até produzir-se o caso da China, a prática geral na ONU separava a questão de representação na ONU do problema do reconhecimento. Apesar das mudanças de governo, não se havia apresentado nenhum caso de disputa pelas credenciais de nenhuma delegação. No começo deste ano, a U.R.S.S. apresentou o problema, declarando que a atual delegação da China Nacionalista na ONU não representava o povo chinês. Com o apoio de quatro países da Europa Oriental, a URSS insistiu na expulsão dos representantes nacionalistas das reuniões da ONU. O Conselho de Segurança, porém, recusou a aceitar essa opinião, os representantes dos cinco países retiraram-se um após outro das sessões, declarando que não voltariam a participar dos trabalhos, enquanto estivessem presentes os delegados da China Nacionalista".

O documento do Secretário-Geral assinala que o caso da China é único na história da ONU, não porque se refere a uma mudança revolucionária de governo, mas porque apresenta a existência simultânea de dois governos rivais. Sugere o documento que seria apropriado conceder-se representação na ONU, em tal circunstância, ao "governo que exercesse autoridade efetiva dentro do território do Estado e que recebesse a obediência habitual do grosso da população". Apesar de tal governo não ter representação na ONU, poderiam alguns países Membros negar-lhe o reconhecimento "por razões válidas dentro dos limites de sua própria política nacional".

DESMILITARIZAÇÃO DE CACHEMIRA

L A K E SUCCESS — O projeto de Cuba, Noruega, Reino Unido e Estados Unidos, sobre a desmilitarização de Cachemira, continuou em discussão no Conselho de Segurança. Recomenda o projeto a nomeação de um mediador, que substituiria a atual Comissão da ONU em Cachemira, para concertar um acordo entre a Índia e o Paquistão sobre a desmilitarização do território em disputa. No debate, perante o Conselho, a representante da Índia declarou que seu governo preferiria o estabelecimento de um órgão de conciliação composto de três membros: um representante da Índia, outro o Paquistão e o terceiro nomeado pelo Conselho com o assentimento da Índia e do Paquistão. Por sua vez, o delegado do Paquistão expressou que, se bem que seu governo esteja de acordo em princípio, deseja maior esclarecimento das cláusulas do projeto,

pois este não contempla o estabelecimento de uma administração neutra, nem específicas medidas que o mediador deva tomar para êxito da desmilitarização. O Paquistão, acrescentou o delegado, considera importante a definição desses pontos.

INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALÉM

L A K E SUCCESS — No estudo da internacionalização de Jerusalém, o Conselho de Administração Fiduciária concentrou esta semana sua atenção na autoridade do governador da Cidade Santa e nos poderes e maneira de eleger o Conselho Legislativo. Foi formulado um acordo relativo à eleição do governador por parte do Conselho de Administração Fiduciária. O governador teria poderes executivos e administrativos.

INTERDEPENDÊNCIA DOS PROBLEMAS ECONÔMICOS

L A K E SUCCESS — O Conselho Econômico e Social terminou esta semana o seu décimo período de sessões. Entre os assuntos tratados figuraram a situação econômica mundial, medidas para o emprego total e o financiamento do desenvolvimento de países atrasados. No campo social, o Conselho Econômico e Social estudou problemas relativos aos direitos sindicais e trabalhos forçados. Na sessão de encerramento, o presidente do Conselho, Hernán Santa Cruz (Chile) salientou que neste período de sessões o Conselho Econômico e Social havia dedicado a maior parte de sua atenção a assuntos econômicos. "Devido à estreita relação entre os temas desta categoria", disse o Sr. Santa Cruz — "todos passaram a formar parte de um debate geral que se desenvolveu num espírito de colaboração mútua e alto sentido de responsabilidade." Santa Cruz disse, ainda mais, que, nos debates, a solução aplicável aos problemas prementes do momento tinha sido apontada. Nunca antes, continuou ele dizendo, tinha-se tornado tão evidente que os problemas de diversas regiões do mundo são tão interdependentes que não se pode mais afirmar que um tem prioridade sobre outro ou que se possa protelar a solução de um enquanto se resolvem os outros.

RELATÓRIO SOBRE CAMERUM

L A K E SUCCESS — O Conselho de Administração Fiduciária também examinou o relatório sobre o Camerum, administrado pela Grã-Bretanha.

VARIAÇÕES DE PREÇOS

L A K E SUCCESS — Um estudo do Boletim Mensal de Estatísticas das Nações Unidas revela que durante 1949 os preços portuários, em comparação com os do ano anterior, subiram em 23 países e baixaram em onze outros. As maiores altas registraram-se no Japão, Peru, Austrália, Indochina e Alemanha Ocidental. As baixas verificaram-se na Bélgica, Itália, Suíça e Estados Unidos.

OUVINDO O POVO DA ERITREIA

L A K E SUCCESS — A Comissão da ONU na Eritreia concedeu audiências a grupos representativos do povo no porto de Asab.

COOPERAÇÃO RURAL

L A K E SUCCESS — A FAO (Organização da ONU para a Alimentação e Agricultura) iniciou estudos sobre cooperação rural na região das Caraíbas.

ESCASSEZ DE ENFERMEIRAS

L A K E SUCCESS — A OMS (Organização Mundial de Saúde) — recomendou que se fizessem estudos

nacionais e internacionais para eliminar a escassez de enfermeiras.

CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSA

L A K E SUCCESS — A OMS (Organização Mundial de Saúde) cooperou com a UNICEF (Fundo Internacional de Socorro à Infância), fornecendo 30 aparelhos de raio-X para a campanha anti-tuberculosa na Polónia.

PRODUÇÃO EUROPEIA

L A K E SUCCESS — A Comissão Econômica para a Europa revelou, em Genebra, que, em 1949 a produção europeia de aço superou em 15% a produção do ano anterior.

DR. ADOLFO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 58
Telefone: 48-5892

Tricas aduaneiras

De tudo um pouco...

por Augusto Nogueira Gonçalves

AINDA O CÉLEBRE LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES E OS SEUS PARECERES AMBIGUOS...

Como já é do conhecimento dos nossos prezados leitores o Laboratório de Análises que funciona anexo à nossa principal aduana, fracassou na sua principal finalidade, como já provamos com fatos e não argumentos pelo que estamos cientes de que o mesmo, dentro em breve, será extinto por inútil, pois já se fala em projeto de lei que deverá ser apresentado perante o Congresso Nacional ainda este ano.

A COMISSÃO DA TARIFA VAI TER O TÃO ALMEJADO "RODISIO" QUE OS DESPACHANTES NÃO CONSEGUIRAM...

O atual Diretor das Rendas Aduaneiras, Sr. Eurico Serzedelo Machado, recomendou em circular aos Inspetores das Alfândegas do país que fizessem o "Rodisio" entre os funcionários componentes das Comissões de Tarifas, devendo, para tal, serem renovados os valores com escalas pela competência e aplicação ao Serviço Público.

Parabéns Sr. Diretor! Parabéns senhores funcionários! Vejam se arrajam também um "rodísio" para os despachantes aduaneiros, que também fazem parte da família alfandegária...

O QUE HAVERÁ COM O CÉLEBRE, DRACONEANO CIRCULAR N. 64 DO EX-MINISTRO GASÍLIO VIDIGAL?

Da última vez que localizamos o tão debatido caso dos despachantes de exportação de café para o estrangeiro, que, contra a lei, contra tudo e contra todos, continuam a ser feitos e processados pelos próprios exportadores, sem a legal intervenção dos despachantes aduaneiros, fizemos um apelo ao Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos no sentido de requererem ao atual Ministro da Fazenda o cancelamento da célebre Circular que retira dos despachantes aduaneiros o que lhes pertence e está fazendo falta dada a escassez da importação estrangeira por falta de "divisas"...

Será que o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, que é composto de profissionais, está também controlado pelos magnatas das exportações de café para o estrangeiro?...

Veremos... até ver não é tarde.

OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES DE PROCESSOS NA 2.ª SEÇÃO DA ALFÂNDEGA ANDAM, MAS NÃO É MUITO...

A 2.ª Seção da Alfândega está afetada todos os processos que demandam informações relativas a Contabilidade, isto é, caubões, restituições, etc.

Como é de praxe, o chefe designa para os diversos serviços um ou dois funcionários para cada especialidade de assunto, e por isso foi designado o funcionário Humberto Fernandes para tratar dos processos de

restituições, o qual, naturalmente ainda sob a impressão de mando adquirida quando Inspetor de uma pequena Alfândega do Norte, dá-se ao luxo de só receber as petições para informar nas 2.ªs-feiras de cada semana, quando também faz entrega das já informadas recebidas na semana anterior! Estará isto certo? Creemos que não e, por isso, fazemos esta trica em benefício dos interesses dos prejudicados que não podem, nem devem esperar oito dias pelas informações.

O Inspetor Leoncio Martins Maya, estamos certos, não concordará com esta "sui-generis" forma de trabalho do seu subordinado e providenciará.

Curso de decoração

Terá lugar este ano, de novo, na A.B.I. o Curso de Decoração dirigido pela Sra. Ieda Pontes e a cargo da Professora D. Ingrid Hahner, em 4 meses, começando em abril. Haverá também dois cursos complementares: o de história das artes e o de desenho projetivo (para composição decorativa) no mesmo período. As inscrições estão abertas a partir do dia 15 do corrente, até o dia 15, no 10º andar da A.B.I.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Reunido ontem o Congresso para a leitura da mensagem presidencial

Na introdução da mensagem, lida pelo Senador Georgino Avelino, frisa o Chefe do Governo que pela derradeira vez cumpre a obrigação constitucional de se dirigir ao Congresso Nacional

Realizou-se ontem no Palácio Tiradentes, a instalação da 4ª legislatura do Congresso Nacional em reunião conjunta da Câmara e do Senado. As 14 horas assumiu a presidência o senador Melo Viana, tendo a seu lado Monsenhor Costa Rego, Bispo Auxiliar, representando Sua Eminência o Cardeal Arcebispo D. Jaime Câmara e o Ministro Lauro de Camargo, Presidente do Supremo Tribunal Federal. Em poltronas especiais, sentaram-se os Ministros da Justiça, Marinho, Educação e Trabalho, Viação, Agricultura e o Embaixador Cyro de Freitas Vale, representando o Ministro do Exterior.

Declarando ter legado a mesa do Parlamento a Mensagem Presidencial, foi a mesma entregue ao senador Georgino Avelino que procedeu a leitura da introdução da mesma, iniciando fez frisar em

tonalidade mais acentuada na voz: Incumbe-me, pela derradeira vez, em cumprimento de obrigação constitucional, dar-lhes conta da situação do país". A mensagem é longa e consta de um impresso de 344 páginas, e abrange, após a introdução as realizações governamentais em vários setores da administração e capítulos especiais sobre Política externa, Política Social, Política Econômica, finanças, Defesa Nacional, Melo Circulares, Comércio Exterior e finalmente equilíbrio orçamentário onde afirma que em 47-48 foi conseguido esse equilíbrio, justificando os vultosos "deficits" de 49 com os aumentos de vencimentos e acréscimos de verbas de pessoal.

Terminada a leitura, o Sr. Melo Viana congratulou-se com os parlamentares pela instalação da nova legislatura e agradecendo a presença das altas autoridades daquele ato.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1939
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-6578
RIO DE JANEIRO

Protejamos nossa aviação comercial

D'Almeida VITOR

Em países com grande extensão territorial, não haverá dúvida de que a aviação caberá a maior tarefa de reduzir-lhe as distâncias aproximando os habitantes na construção do progresso. Neste caso está o Brasil. O quarto maior país do mundo em área geográfica com escassos meios de comunicações terrestres e fluviais, não compensa de todo a vinculação marítima como fator de progresso. A prova de que esses caminhos marítimos são de precária importância, a tivemos durante a última guerra, numa desordenada distribuição de utilidades de que resultou superprodução de produtos essenciais em determinadas zonas, em oposição à falta absoluta dos mesmos em outras, dada a impossibilidade de conduzi-los pelo mar infestado de perigos, entre as fontes de produção e os mercados de consumo. Isso de um aspecto.

Doutro o que sentimos é que somente agora os brasileiros vão descobrindo o Brasil, pelo conhecimento das diversas zonas — estâncias — em que se divide. Os caminhos de ferro — à exceção de S. Paulo — são precários e curtos não existindo um sistema nacional de vinculação ferroviária ligando entre si os Estados. E o seu tráfego, além de miserável pela ausência de conforto, é caro, moroso e deficiente. As estradas de rodagem são desalentadoras. E' ainda à exceção de S. Paulo e do Distrito Federal e Estado do Rio — relativamente exiguos trechos de auto-estrada, que nos permitem ver a importância econômica e comercial dessa obra pública. No mais, são "picadas" cabíveis, que os "empreiteiros" alargaram e mal terraplanaram, resultando num desgastante fabuloso de material rodante. O exemplo o temos no caminho que liga a S. Paulo ao Rio, o mesmo caminho de que se serviram, não nosso avós, mas os nossos bisavós. O Presidente Dutra, resolveu, afinal con-

cluir o plano de sua reificação e pavimentação e se irá perpetuar na nomenclatura dessa via. E quem se arriscará, ainda agora, então os desportistas, a aventura da viagem pelas nossas estradas de trepagem (?) interestaduais?

Enquanto o traçado rodoviário tem estado sob a direção dos governos, por isso mesmo protegido sempre em seu cumprimento, dentro, quase apenas dos estudos e projetos, a iniciativa particular criou e desenvolveu os caminhos aéreos. Dos dados fáceis de serem computados, temos os seguintes: em 1939, possuíamos apenas 4 Empresas de Aviação; em 1949, já possuíamos 33; enquanto nesse ano possuía-mos 62 aparelhos, com o emprego de 39 tripulantes, que voavam 1.707.977 quilômetros, em 1949, já possuíamos 246 aviões, com o emprego de 2.638 tripulantes, que voaram 53.310.866 quilômetros. Vamos, ainda, o interesse despertado pela condução aérea nas linhas: enquanto em 1939, foram conduzidos 4.667 passageiros, em 1949 esse transporte alcançou 1.000.505. Isso sem levarmos em conta os inestimáveis serviços gratuitos e incalculáveis da F.A.B.

Isso, porém — a execução da VARIG, que beneficiou com um decreto-lei do Governo Getúlio Vargas, que lhe assegurou a taxa de Cr\$ 7,00 por quilômetro de voo, os demais empresários nacionais tiveram sem maior proteção que a confiança do povo em seus serviços. E alguns deles estenderam seu raio de ação, inclusive a própria VARIG ao exterior. Nesse caso estão a PANAIR do Brasil, a CRUZEIRO DO SUL e a AEROVÍAS BRASIL, em concorrência com poderosas empresas estrangeiras, protegidas e estimuladas pelo capital estatal de suas origens.

Ora, nada mais justo que essa proteção; nada mais lógico que o Governo brasileiro, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por essas empresas, já a esta altura, lhes assegure a plenitude taxa de Cr\$ 10,00 por quilômetro de voo fora das fronteiras nacionais, importante para a manutenção de nossas linhas existentes e, sem a qual, lhes será difícil mantê-las, como convém aos nossos interesses comerciais e turísticos. E esse é o conteúdo do Projeto n.º 946-49, de autoria do deputado Vasconcelos Costa, em discussão (?!). Assim deveria ser, mas a escolha do candidato à sucessão presidencial polariza todas as atenções no Congresso, e prejudica todas as questões públicas na Câmara.

Esse amparo à nossa aviação comercial não é um favor administrativo, senão um imperativo para a sustentação da cobertura aérea exterior que com sacrifícios vem sendo mantida pelas empresas particulares. E, em realidade, como já afirmaram alhures, uma "questão de honra" para o Brasil. E' a possibilidade de renovação de nosso parque de aviação civil, sua modernização e aparelhamento para a conquista de novos caminhos: é a formação do Brasil ao lado de outras potências — e a nós cabe a glória de haver dado ao mundo a dirigibilidade do mais pesado que o ar, pátria da aviação, pois — em posição de igualdade, integrado no ritmo de desenvolvimento que esse meio de transportes adquiriu com o término da recente guerra — e que não é vital para a nossa vinculação com o mundo, por isso mesmo, que deve o Legislativo abreviar os seus debates, transformar em Lei esse Projeto n.º 946-49, que, afinal de contas, é, além de justo, bem orientado e fundamentado em irretratável justificativa.

(Copiar da "Press Continente")
— Exclusividade da GAZETA DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal.

Apôio geral ao nome de Afonso Pena Jor.



Ademar de Barros

A indicação do ilustre brasileiro Dr. Afonso Pena Júnior, para a Presidência da República na "mesa redonda" de Belo Horizonte, abriu novas perspectivas e não poucos líderes e grupos políticos de importância, parecem dispostos a endossá-la, efetivamente, como uma solução magnífica para o problema sucessório. Nesse sentido, estão se processando sucessivas conversações políticas apesar das vozes que negam estar em marcha a candidatura em foco.

REUNIAO DOS PETEBISTAS GOIANOS

GOIÂNIA, 15 (Asapress) — O Major Newton Santos e o Sr. Jorge Duque Estrada, que pertencem à Comissão de Reestruturação do PTB em todo o território nacional, comissão essa criada pela Sr. Getúlio Vargas, promoveram, nesta Capital, várias reuniões com os petebistas goianos. Assentaram os líderes petebistas, que o seu partido em Goiás, de acordo com as recomendações recebidas do ex-Presidente da República, cogite da escolha de um candidato próprio ao Senado Federal, uma vez que ficou deliberada a não aceitação do Sr. Domingos Velasco, que sempre foi um dos mais ferrenhos inimigos do ex-ditador, já lançado pelo PSR, em sua recente convenção. O PTB resolveu hipotecar irrestrito apoio às can-

Correntes políticas dispostas a aceitar a indicação do ilustre mineiro — Atividades do Sr. Rui Carneiro — Encontro A. de Barros-B. Valadares

didatadas do senador Pedro Ludovico e do Sr. Jonas Duarte para, respectivamente, o Governo do Estado e a vice-governadoria.

SESSÃO PREPARATÓRIA DA ASSEMBLEIA PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Realizou-se, ontem, a sessão preparatória da Assembleia Legislativa Estadual, que contou com a presença do Governador do Estado. Fez o discurso de saudação, como de praxe, o Sr. Brasilio Fachado Neto, evocando os trabalhos da Assembleia e agradecendo o esforço de todos para que a Câmara cumprisse o seu dever.

ADERIU A CANDIDATURA DO SR. JOÃO CLEOFAS

RECIFE, 15 (Asapress) — O vespertino "Liário da Tarde" aderiu à candidatura do Sr. João Cleofas ao Governo do Estado, não havendo mais dúvidas que será este o nome que competirá com o deputado Oswaldo Lima, na próxima pugna eleitoral.

O mencionado vespertino, publicou na primeira página de uma de suas últimas edições, em "manchete", os seguintes dizeres: "Cleofas — candidato da salvação".

Como é sabido, o vespertino em apreço é propriedade de desfilado prócer do PRP, da não serem fóra de propósito os rumores, segundo os quais, os membros do PRP pernambucano apoiariam a candidatura udenista.

TENTATIVA DE INFILTRAÇÃO DE ELEMENTOS COMUNISTAS

GOIÂNIA, 15 (Asapress) — Elementos comunistas já tentaram infiltrar-se nos movimentos do operariado residente na Vila Operária, inaugurada há pouco menos de dois anos, ludibriando a ação da Polícia, para subverter a ordem pública, tendo sido, porém, repellidos inúmeras vezes pelos moradores do populoso bairro de Goiânia.

A Vila Operária é assistida por dois sacerdotes salesianos, que tem desenvolvido intensa ação social, aliando aos serviços religiosos, uma vigorosa campanha

de nacionalização e de alerta contra os sabotadores do regime.

EM ATIVIDADE O SR. RUI CARNEIRO

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — O Sr. Rui Carneiro está em atividade política desde que chegou a esta Capital, mantendo continuas conferências com os seus correligionários em todos os pontos de vista para a próxima campanha eleitoral. Está fora de dúvida que são candidatos ao Governo do Estado os Srs. José Américo e Rui Carneiro, vacilando a escolha do Vice-Governador entre os Srs. Severino Lucena, Vice-Presidente do PSD parabenoso e João Fernandes Lima, Presidente da Assembleia Estadual. O nome do Sr. José Américo está aceito até agora, pela unanimidade dos próceres pessadistas.

CONFERENCIARAM OS SRS. NELSON FERNANDES E NOVELI JUNIOR

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O Sr. Nelson Fernandes esteve ontem à noite em conferência com o Sr. Noveli Júnior. Desde então, que se prolongou até a madrugada de hoje, depende a vitória ou a derrota das oposições no pleito para a escolha da Mesa da Assembleia Estadual.

Ao que fomos informados, o Sr. Nelson Fernandes já estava mais ou menos acorde em retirar sua candidatura, lançada pelo PTB à presidência do Legislativo.

ENCONTRO ADEMAR DE BARROS-BENEDITO VALADARES

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Falando à imprensa, o Sr. Ademar de Barros confirmou que está com viagem marcada para Guaratinguetá, onde irá conferenciar com o Sr. Benedito Valadares. Ao que nos adiantaram, o Governador do Estado seguirá ainda hoje, para uma fazenda de propriedade do Sr. Mário André, onde seria realizada tal conferência.

"GRANDE CANDIDATO PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES"

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O senador Euclides Vieira, do PSP, declarou à reportagem, un-

tem, no Palácio 9 de Julho, que o Sr. Ademar de Barros "será um grande candidato nas próximas eleições".

A ELEIÇÃO DA MESA DO LEGISLATIVO PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Todos os círculos políticos locais estão com as atenções voltadas para a eleição da Mesa da Câmara Estadual de São Paulo, acontecimento dos de maior importância política dos últimos tempos, pelos efeitos que poderá causar na situação do Estado em face do problema sucessório. Até ontem à noite, havia grande confusão, tanto nas hostes situacionistas, quanto arrais oposicionistas, nada se sabendo de positivo quanto à candidaturas. Para aumentar a confusão, à última hora, o Sr. Oliveira Costa, da ala colaboracionista do PSD, após uma conferência com o Governador Ademar de Barros e depois de presidir uma reunião da Ala Liberal, anunciou a sua decisão de não concorrer ao pleito, tornando-a pública através de uma entrevista concedida à imprensa. Os situacionistas, evidenciando a desorientação em que foram lançados com esse pronunciamento do Sr. Oliveira Costa, convidaram o Sr. Milliet Filho, atualmente no Movimento Democrático Popular, para ser o candidato à presidência do Legislativo. O convite porém, não foi aceito.

As oposições estão também em grande dificuldade, em face das divergências existentes em seu seio e que ameaçam provocar uma cisão, que teria as mais funestas consequências para a sua força no Legislativo.

REUNE-SE O P. S. B.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã a reunião ordinária da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro.

INSALADA A SESSÃO LEGISLATIVA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Com a presença do Governador do Estado, altas autoridades civis,

militares e eclesiásticas, instalou-se ontem, solenemente, a 5ª sessão legislativa da Câmara Estadual.

LUTA NO P. T. B. PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Segundo se informava, ontem à noite, o Sr. Nilton Santos será substituído na Comissão de Reestruturação do PTB — o que evidencia a luta que há dentro dessa agremiação, onde duas correntes defendem pontos de vista opostos. Uma deseja colaboração com o Governo do Estado, enquanto que a outra repele tal orientação.

DUAS CORRENTES DISPUTAM A ELEIÇÃO DA MESA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Em face dos últimos acontecimentos políticos, desenvolvidos na conferência dos líderes partidários mineiros, acentuou-se cada vez mais o impasse para a eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, dividindo-se em duas correntes os que disputam a direção dos trabalhos do Legislativo montanhês. Apoiando o Sr. Martins da Costa, estão de um lado a UDN, Ala Liberal, PDC e o PRF e do outro lado, apoiando o Sr. Feliciano, para a presidência da Mesa, estão as outras bancadas, constituídas pelo PSD ortodoxo, PTB e PR.

COM GETÚLIO, A CONSTITUIÇÃO DA MESA DO LEGISLATIVO PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Infrutíferas têm sido as reuniões que se vêm realizando entre os pessadistas e petebistas no sentido de conseguirem um esquema harmônico que leve o PTB a retirar sua candidatura à presidência.

Foram reeleitos todos os líderes de partidos da Câmara dos Deputados

Reuniram-se ontem as diversas bancadas da Câmara para eleição dos seus líderes tendo sido todos reeleitos por maioria.



Benedito Valadares

cia da Mesa do Legislativo. Adianta-se que o Sr. Getúlio Vargas consultado pelo PSD e PTB, acerca da formação da futura Mesa, ficou de transmitir de São Borja sua última palavra sobre a constituição da mesma.

DESFAZENDO INTRIGAS

O SR. BAETA NEVES ESTA FİRME COM O SEU PARTIDO, SEGUNDO DECLARAÇÕES FEITAS A "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Tendo "Diretrizes" noticiado ontem a existência de um movimento de desagregação de elementos petebistas no seio do seu próprio partido, deixando compreender a participação do Deputado Baeta Neves no aludido movimento, ouvimos do mesmo, ontem, na Câmara o seguinte: Não tenho conhecimento de qualquer movimento no seio do PTB, partido que me orgulho de fazer parte. Não autorizei ninguém a utilizar do meu nome e não tenho vocação para avestruz. Isto é, de lutar com a cabeça encoberta. A minha preocupação única, no momento, é arregimentar forças para as eleições próximas, sustentando com firmeza o candidato escolhido pelo meu partido.

Plano terrorista ou subversão da ordem?

Ferve o "caso" Pirilo

Pirilo Nascimento, o autor da morte do negociante Aniceto Lopes, voltou novamente a ocupar o noticiário das jornais. Desta vez, todavia, surgiu como vítima de esgarado Amado, lotado na delegacia do 20º Distrito Policial. Conforme nos foi dado apurar, o caso ora citado pode ser resumido da seguinte forma: Há uns três dias, o comissário Amado surgiu na residência do criminoso, fazendo-lhe companhia de dois policiais, dando voz de prisão ao acusado, embora esta estivesse dependendo do pronunciamento da Justiça. Ao em vez de Pirilo ser conduzido à delegacia local, no próprio automóvel do comissário foi levado à Ilha do Governador e ali, barnamente espantado a fim de esclarecer a participação do investigador Nelson Carvalho, no referido crime. Entretanto, por não ter seguido às insinuações daquele autoridade, o chantagista criminoso foi novamente sequestrado e levado para a Ordem Política Oficial, ficando trançado. Ante-ontem, portanto, devido um pedido de informações da Oitava Vara Criminal, o Major Adauto veio ter conhecimento da ilegalidade da prisão de Pirilo. Por ter este queixado de ter sido espancado, o Major Adauto, na presença dos advogados do criminoso, tomou suas declarações extraindo a seu escritório para que fosse submetido a exame de corpo de delito. Soubemos, também que, o investigador Nelson, a tarde, foi ouvido naquela dependência, isto porque pela mesma, devido às insinuações do comissário Amado em querer a todo custo colocá-lo no processo.

Pretendeu "esqueantir" aquela autoridade. A prisão de Pirilo, ao contrário do que esperou aquela autoridade não foi decretada pelo Juiz da 1ª Vara Criminal, Na Terceira Vara, segundo apuramos, deu entrada uma queixa crime contra o comissário Amado.

Adverte o Delegado de Economia Popular

Tremenda campanha contra os envenenadores do povo — Punição severa para os funcionários negligentes ou condescendentes

O Sr. Paulo Pinto, delegado de Economia Popular falando ontem à reportagem, declarou o seguinte: "É de fácil compreensão pelos homens de boa fé e bem intencionados, o quanto é penosa a função de Delegado de Polícia, quando ela é vítima das injúrias silenciosas e das calúnias sob forma onômica, partilhada de regra, por espíritos modolados pelo desprezo e pela inveja. Sem embargo das formas aparentemente cavalheirescas, porque se apresentam muitas vezes, perante os dirigentes desta casa. É bem de ver que, não há nestas palavras um elemento determinado, mas é óbvio, que visam atingir aqueles sobre cuja consciência essas recalam pela adaptabilidade do seu caráter. Jamais me atemorizei diante da crítica, e nunca me senti da forma desassombrado, no cumprimento do meu dever, primando pela franqueza e pelas ações claras, motivo, porque, uma vez mais, adito aos comerciantes em geral, sem quaisquer restrições que pu-

VIOLENTA TROMBA D'ÁGUA

FORTALEZA, 15 (RP) — Devido a forte tromba d'água que caiu sobre o Estado cerca de onze águas foram arrombados no município de Mourada Nova. Pelos dados fornecidos pelo órgão responsável a destruição das águas prejudicará, enormemente, a população local.

DINAMITADOS VÁRIOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS — A CAPITAL PAULISTA TRANSFORMADA NUMA PRAÇA DE GUERRA

S. PAULO, 15 (De Nilo Pereira, da "RioPress") — Pelo Telefone — A cidade vive horas indescritíveis de pânico. As últimas explosões verificadas em vários pontos da capital fizeram com que a metrópole fosse, de uma hora para outra, transformada numa praça de guerra, com o intenso movimento de tropas do Exército e da Força Pública, guardando edifícios e estabelecimentos públicos.

CASAS PARA SEREM ALUGADAS

A delegacia de Economia Popular, forneceu, ontem, a seguinte relação de casas variadas, prontas para serem ocupadas: Proj. do Flamengo, 82 apt. 705 e 903 — Rua Corrêa Dutra, 56 apt. 2 — Rua Silveira Martins, 120 apt. 203 — Rua Candido Mendes 36 apt. 911 — Rua Hermenegildo de Barros 60 — Rua General Glicério 364 apt. 201 — Trav. Euclides de Moraes, 7 apt. 3.

COPACABANA

Av. Princesa Isabel, 72 apt. 705 — Rua Sta. Clara, 142 apt. 202 — Rua Domingos Ferreira, 185 apt. 902 — Rua Barata Ribeiro 688 apt. 504 — Rua Barata Ribeiro, 688 apt. 505 — Av. Viveiros da Castro 71 apt. 1001 — Av. N. S. Copacabana, 95 apt. 801 — Av. N. S. Copacabana 1292 apt. 1203 — Av. N. S. Copacabana 1331 apt. 804.

IRANQUEMA

Rua Barão de Jacuhy, 149 apt. 101 — Rua Barão da Torre 520 apt. 202.

Aos primeiros instantes, tudo fazia crer que adia a Praça da Sé tremesse. Uma explosão forte e ensurdecedora, fez com que fossem rachadas as paredes do prédio previdência daquele logradouro.

Uma bomba de dinamite, ali fora colocada, por elementos suspeitos, ainda não identificados, com objetivos criminosos.

ESTÁ AGINDO A POLÍCIA POLITICA

A primeira explosão verificou-se às 16,30 horas. Logo a seguir, ambulâncias transportavam os feridos, enquanto o local era interditado pela polícia política, que ali comparecera na pessoa do Sr. Hugo Ribeiro da Silva.

Os técnicos localizaram, logo, a bomba que explodira. Seus fragmentos estavam no reservatório do 3º andar, onde fora colocada criminosamente.

OUTRA EXPLOSAO NO CORREIO GERAL

Estavam ainda autoridades pesquisando o local, quando outra explosão e esta mais forte, se fez ouvir. Servira de objetivo a sede do Correio Geral, que logo foi interditado e detidos elementos suspeitos.

Incontinenti, era o Governador do Estado informado da gravidade da situação, o qual determinou ao Secretário de Segurança, as mais energéticas providências a respeito.

INTERVENCAO DO EXERCITO

O comandante da Região Militar aqui sediada, determinou, logo, a guarda, por forças militares, dos estabelecimentos e edifícios públicos.

O Palácio Cinco de Julho, onde funciona a Assembleia Estadual, está guardada por grande pelotão militar.

Outras repartições estão, também, guardadas.

As autoridades policiais por seu turno, estão empenhadas no trabalho de investigação, nada havendo, no entanto de positivo.

O Palácio do Governo, também, teve reforçada sua guarda militar.

TAMBEM OS CONSULADOS

Por determinação do secretário do comandante da Região, foi, também, guarnecidos todos os consulados e embaixadas.

PLANO TERRORISTA?

A Delegacia de Ordem Política e Social, não informou, até agora, o que existe de real com referência a autoria dos atentados. Enquanto algumas autoridades acreditam na subversão da ordem, outras ligam o fato a um movimento terrorista.

Nada, no entanto, está possível. A polícia continua trabalhando, com a fim de desvendar o autor ou autores da empreitada criminosa, que fez vibrar, horas de pânico e terror, toda a população da capital bandeirante.

A MELHOR ABADA
BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 71
Constituído e Resolvido
C.R. 22.007.733/50

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR:
ALMEIDA COUSIN

OBSERVAÇÃO — No passado número desta seção (domingo) não sabemos por qual erro ou distúrbio, saiu como sendo retrato de "Sir" James Chadwick, descobridor do neutrão, um outro retrato, por troca do clichê. Consideramos a observação, para aqueles que tenham acompanhado a nossa série de divulgação de estudos sobre o átomo e procuraremos publicar logo que oportuno, novamente, o retrato verdadeiro.

UM INVENTOR BRASILEIRO — Se Santos Dumont tivesse permanecido no Brasil e não pertencesse a uma família francesa, com pai rico, que lhe permitiu permanecer em Paris — grande centro de técnica e cultura — realizando ascensões em balão; fabricando diversos, por conta e modelos próprios; familiarizando-se com o motor de explosão no Bois de Boulogne e fazendo as suas máquinas com os recursos mecânicos daquela cidade — ele nunca teria sido inventor e o pioneiro da aviação e esta teria ficado atrasada de vários anos ou décadas nos problemas da navegação aérea com a dirigibilidade do mais leve do que o ar e com a elevação do mais pesado, no primeiro aeroplano.

Isto devido ao atraso técnico em que o Brasil se encontrava no fim do século passado e princípio deste, para realizar e construir aquelas máquinas. Entretanto sentimentalmente, todo o Brasil amparava-o e vitoria-o com calor, desde o presidente da República até ao preto Eduardo das Neves — aquela voz esplendida do povo, em cujas canções vinham florescer todas as vibrações da alma carioca — com a sua célebre cantiga, em que: "A Eurona curvou-se ante o Brasil e clamou — parabéns! — em meio tom..."

Hoje as condições mudaram e parece dar-se exatamente o fenômeno oposto: os nossos recursos técnicos — embora incontestavelmente atrasados — já começam a ser apreciáveis para a realização de algumas coisas mas o isolamento e o desamparo dos inventores e pesquisadores tornam-se maior, no meio da indiferença geral — quando não seja, porventura, a própria sabotagem da obra ou do invento, por inveja simples ou por interesses exclusivos.

Sugeriu-nos estas considerações a grande reportagem e entrevista do "Diário de Notícias" de domingo, 12 do corrente, com o inventor brasileiro Prof. Eugênio Pellerano, da Escola Técnica Nacional, em que se fala do seu invento o urofônio — aprovado, experimentado, filmado, premiado — destinado a hospitais, para denunciar hemorragias ou a clínicas infantis, em creches e hospitais.

Realizou, depois disto, o "hidro-electro" — indicado um novo invento — com todos os pareceres favoráveis — destinado a denunciar penetrações de água em qualquer parte de navios, assinalando o local e atendo automaticamente em movimento as bombas de extração da água no momento oportuno. Afirma que esse invento teria salvo o "Osvaldo Aranha", da nossa marinha mercante, que submergiu e outros barcos postos em condições semelhantes. Entretanto, o "hidro-electro" — indicado posto, patrioticamente, à disposição do País, desde os tempos da guerra... ficou por isto mesmo, desde os tempos da guerra.

Idealizou depois e começou a construir, na Escola Técnica Nacional, o primeiro motor a jato que teria sido fabricado no Brasil e o que aconteceu vamos aqui transcrever, data vinda, re-

cordando do referido artigo.

"Entretanto, fatores vários, que não convém aqui lembrar, impediram a iniciativa, que tão auspiciosa seria para o país. Ocorreu até arrombamento do gabinete do inventor, na Escola, retirada de planos, desenhos e documentos, que só mais tarde, a muito custo, conseguiu o inventor reaver, sem segurança sequer de que o sigilo não houvesse sido violado. Tudo isso ocasionou um longo processo, cheio de contratempos, de exigências burocráticas, processo que até hoje ainda não teve uma solução definitiva.

Sem esmorecer, entretanto, em sua pertinácia patriótica, o inventor procurou meios de levar avante sua idéia. Foi bem recebido em várias repartições militares, que se mostraram interessadas pelo invento. Alegavam, porém, que não tinham meios para possibilitar a sua realização.

Dirigiu-se mesmo, o inventor, ao Conselho de Segurança Nacional, indagando se o motor a jato era ou não de interesse para o país. Não obteve sequer uma resposta precisa.

Afinal, conseguiu o prof. Pellerano, no Arsenal de Guerra do Rio, a maior boa vontade para a fundição das peças do motor. Apesar dessa boa vontade, todavia, as dificuldades eram inúmeras, a começar pelo problema do tempo. Como professor da Escola Técnica Nacional, tem o inventor um severo horário de aulas, restando-lhe pouca folga para entregar-se a outras atividades. Havia também o problema do material. Havia certa deficiência de máquinas. Dificuldades sem conta. Mesmo assim, conseguiu afinal fundir as peças principais do motor, restando apenas trabalhos de usinagem e outros complementares, além da montagem propriamente dita.

E encontra-se ele nessa situação. Sem tempo e sem meios para levar a cabo sua idéia, agora já tão perto da concretização. E luta denodadamente para conseguir qualquer apoio oficial, que lhe facilite ao menos terminar a sua obra.

A Escola Técnica Nacional tem oficinas justamente para serviços dessa ordem. Dispõe de maquinismos especializados, tem verba para material. Entretanto, até um professor da própria escola, lá trabalhando, não pode utilizar essa aparelhagem técnica para levar avante a construção de um motor por ele idealizado. Não é uma situação impressionante?

Encerramos aqui a transcrição com a mesma pergunta. Quanto à idoneidade do inventor, basta lem-

brar os seus trabalhos anteriores e a sua posição oficial — de professor na Escola Técnica Nacional, com as responsabilidades que o cargo envolve.

São credenciais bastantes e não precisam os que conheceram o inventor apelar — como o autor destas linhas — para as impressões e lembranças relativas a um moço que, desde os tempos de ginásio e esportivo, em Vitória, idealizava e realizava com alto espírito inventivo e habilidade técnica, trabalhos como o grande mapa (de alguns metros) em relevo, da ilha e cidade de Vitória, com todas as boas de iluminação do seu porto representadas por pequeninas lâmpadas elétricas, com períodos de luz rigorosamente iguais às das boas verdadeiras.

Conhecemos o idealismo do realizador e as decepções de Pellerano desde aqueles dias. Sucessiva e dolorosamente ferido nesse idealismo de trabalhador altruísta, vemos que não se deixou abater. Pela imprensa chegaram apêlos ao Sr. Pregidante da República para que tome conhecimento do Processo n. 32.218, de 1946 relativo ao seu invento. Chegará, sequer, o apêlo ao conhecimento do destinatário? Goethe já dizia, pela boca de Mefistófeles que "a raça dos cortejos cêreos de tal maneira o príncipe que, se alguém (algum pobre diabo) tiver razão, podeis estar certo de que o príncipe nunca o saberá."

Então queixar-se a quem? Ao bispo?... Eis a tragédia melancólica de um inventor, no Brasil...

Notícias da Suécia

O último relatório do Riksbank da Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — Segundo se desprende do último relatório do Riksbank (Banco Nacional) da Suécia, as existências de divisas estrangeiras do referido banco aumentaram de 47.000.000 de coroas total de 875.000.000, durante o mês de janeiro, enquanto que o caixa ouro permaneceu inalterado em 382.000.000 de coroas.

Somaram, portanto, as reservas totais de ouro e divisas estrangeiras 1.257.000.000 de coroas (CGR) 1.477.940.000, em comparação com 1.159.000.000, em 31 de dezembro. A circulação fiduciária diminuiu de 178.000.000 de coroas, num total de 3.111.000.000, aumentando simultaneamente a reserva de emissão de notas de 213.000.000 de coroas para 289.000.000.

GRANDE EXPOSIÇÃO SUECA DE MADEIRA E CELULOSE DURANTE O ANO DE 1949

ESTOCOLMO (BISI) — O Departamento Geral de Comércio publicou um estudo das vendas e exportações suécas de madeira elaborada e em tábuas, do qual se desprende que as vendas para fornecimento, em 1949, alcançaram o valor de 650.000 standards, o qual excede em muito ao que no princípio da temporada se havia calculado. Mas, por causa das condições não muito satisfatórias do tráfego marítimo, a quantidade exata verdadeiramente exportada deve ser aproximadamente de 600.000 standards, contra 500.000, em 1948. Contudo, a estas quantidades devem ser acrescentar embarques de tábuas para caixões, os quais são calculados em 43.000 standards efetivos (40.000, em 1948); vigas e couceiras 15.000 standards (14.000, em 1948) e, finalmente, cumieiras 10.000 standards (9.000).

Segundo o estudo a que nos referimos, o mercado de celulose mantém sua forte posição. O mercado de produtos de madeira e de aeronaves, caixas de tocador, carteiras, caixas para telefones e lenços adomados — tudo isto é feito hoje em dia de matéria plástica. O mundo atual se está desenvolvendo a passos gigantes e antes que pensemos, encontrarmos-nos nos caminhos de uma Era Plástica. O que é a realidade a matéria plástica? Esta é a pergunta que o público faz cada vez que se menciona este novo material maravilhoso. Apesar de que cada dia tocamos com nossos dedos objetos feitos de matéria plástica, nossas idéias sobre o referido material são muito vagas. O especialista tratará de explicá-las, que matéria plástica é o nome coletivo de um grande número de resinas artificiais de classes diferentes. Denominado "Erista" (substituto), como se faz muitas vezes, é bastante injusto, pois a matéria plástica possui a medida própria, dados superiores aos materiais que substitui.

Regressou o Governador matogrossense

GUIABA, 15 (Continental) — Depois de quase um mês no Rio de Janeiro, regressou hoje por via aérea a esta capital o Governador do Estado, Sr. Arnaldo de Figueiredo.

americano caracteriza-se pela estabilidade no nível de preços e os fornecedores escandinavos cotam os mesmos preços que os vendedores norte-americanos e canadenses.

Em outros mercados, contudo, o nível de preços sofreu uma forte alta, tendo-se a impressão de que se aproxima uma paridade de preços, o que significa que os preços do mercado mundial estão alcançando os mesmos preços do mercado interno norte-americano. O total de fornecimento de celulose em 1949 é calculado aproximadamente em 1.800.000 toneladas, das quais 25.000 foram entregues em dezembro. Durante o último ano, as existências de celulose baixaram de 300.000 para 200.000 toneladas. Os embarques líquidos para os Estados Unidos da América do Norte de 300.000 toneladas, das quais devem ter alcançado a quantidade durante o mês de dezembro embarcaram-se 25%.

UMA INDÚSTRIA DE MATERIA PLÁSTICA QUE SE DESENVOLVE RAPIDAMENTE NA SUECIA — INTERESSANTE EXPOSIÇÃO EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO (BISI) — Frentes de prosa de bombardeiros e de aeronaves, caixas de tocador, carteiras, caixas para telefones e lenços adomados — tudo isto é feito hoje em dia de matéria plástica. O mundo atual se está desenvolvendo a passos gigantes e antes que pensemos, encontrarmos-nos nos caminhos de uma Era Plástica. O que é a realidade a matéria plástica? Esta é a pergunta que o público faz cada vez que se menciona este novo material maravilhoso. Apesar de que cada dia tocamos com nossos dedos objetos feitos de matéria plástica, nossas idéias sobre o referido material são muito vagas. O especialista tratará de explicá-las, que matéria plástica é o nome coletivo de um grande número de resinas artificiais de classes diferentes. Denominado "Erista" (substituto), como se faz muitas vezes, é bastante injusto, pois a matéria plástica possui a medida própria, dados superiores aos materiais que substitui.

O primeiro fabricante sueco da matéria plástica para matéria plástica, a Stockholms Superplast Fabrik AB, organizou recentemente em Estocolmo uma exposição na qual se demonstrava as inúmeras aplicações deste material. A casa não se preocupou em mostrar seus próprios produtos, matéria plástica em pó, em pasta em frascos com rótulos, em quadros de Plavikon, Mepal, Metul e outros nomes, estranhos, mas que que mostram o amplo campo de aplicação do referido material. A exposição é, pois, uma coleção de amostras de grande quantidade de artigos fabricados diariamente pelas fábricas de produtos plásticos dos países escandinavos. Um fabricante escandinavo expõe um jogo de mesa que consta de xadrez, pratinhos, pratos e pratos fundos para almoço, tudo da qualidade Mepal e do mesmo peso e cor opaca da porcelana. Expõe também uma toalha de mesa muito decorativa, consistente de uma fina película de Plavikon, apoiada em bolas de linho; esta toalha não se encontra ainda no mercado, mas na exposição despertou grande curiosidade. A indústria sueca de matéria plástica sabe, além disso, como montar leves barcos inquebráveis de madeira plástica ou formados, brinquedos de brilhantes materiais plásticos transparentes, para não mencionarmos artigos quotidianos, como por exemplo escovas de cabelo, escovas de dentes, bombas para bicicletas, reguetes de cálculos, etc. Na indústria de brinquedos a matéria plástica encontrou naturalmente grande número de aplicações, sendo um brinquedo muito popular entre os meninos os soldados de estanho maleáveis. Menos românticos, porém de maior importância para a economia sueca, é a fabricação de cabos isoladores.

A MATÉRIA PLÁSTICA NÃO DESAPARECE!

A matéria plástica é de preço módico, praticamente inquebrável, de grande duração e, finalmente, pode ser fabricada em cores brilhantes. Hoje em dia, por exemplo, a dona de casa não tem que ter receio de que as colheres para ovos fiquem pegajosas ao metê-las em água quente por lavá-las ou que o cinturão da mãe de família se enchoia nos dias de frio e se alargue até o dobro nos coloridos dias de verão. Os produtos defeituosos pertencem ao passado. Se considerarmos as propriedades da matéria plástica, temos que supor que este material permanecerá até um futuro muito longínquo.

Durante os últimos anos, a Suécia afeiçoou-se à matéria plástica e atualmente é o país que segue aos Estados Unidos no consumo dos referidos produtos por habitante. Nas fábricas e laboratórios formam-se constantemente de maneira grande número de técnicos e operários especializados no trabalho da matéria plástica.

A Stockholms Superplast Fabrik AB é um dos precursores deste novo ramo industrial e, em suas fábricas de Stockholmsverken, nas cercanias da cidade de Sundsvall, onde trabalham 700 operários, produzem-se mais matérias primas para materiais plásticos do que em nenhuma outra parte da Escandinávia. Calcula-se que a produção deste ano é de três mil toneladas de pó plástico, como por exemplo, clorureto de polivinila. Melamine é produto de Urea. Muitos dos produtos da Stockholmsverken não exportados não só para os países escandinavos, mas também para muitos países do continente.

A produção de matéria plástica, contudo, não constitui nada mais que uma pequena parte das atividades da empresa. Trata-se, com efeito, da maior fábrica electro-química da Suécia, com várias fábricas distribuídas por todo o país, produtoras próprias, fábricas em Trollhattan, Jönköping e Göteborg. A base da produção é, sobretudo, o carvão de cálcio, que se vende para todo o mundo, desde a Índia até a América do Sul. Esta empresa é, além disso, a maior produtora sueca de fertilizantes de nitrogênio, tendo chegado a cobrir, durante os anos de declínio, 60% das necessidades locais do país.

Aumenta a escassez da lã

Numerosas e detalhadas análises do abastecimento e do consumo internacional da lã, realizadas nos últimos anos, inclusive o recente relatório do International Wool Stud Group, apontam claramente para uma única direção — o aumento crescente do consumo e um menor aumento da produção de lã fina para a confecção de vestuários. Embora tais previsões tenham sido recebidas com aparente ceticismo, existe ampla evidência de que os preços atuais da fibra refletem os fatores básicos da oferta e da procura. Desde o fim da guerra o consumo vem excedendo a produção. Da mesma forma com o que ocorreu com o café, o "deficit" vem sendo coberto pelos estoques acumulados anteriormente, os quais estão em vias de desaparecimento.

Em uma análise divulgada recentemente pelo JOURNAL OF COMMERCE, de Nova York, o presidente do comitê executivo do Wool Bureau, Inc., de Nova York, organização destinada a defender os interesses da indústria da lã nos Estados Unidos, citou vários fatores que governam atualmente os preços da fibra e que continuarão a afetar as cotizações em futuro imediato, quais sejam: 1) o consumo dos países europeus aumentou consideravelmente depois da guerra; 2) o crescimento da população nas regiões onde o uso de vestuários de lã é uma necessidade e uma conveniência abriu novos mercados para a fibra; 3) as fábricas europeias aumentaram o consumo de lã fina a fim de produzir tecidos melhores para exportação; 4) os Estados Unidos tornaram-se o maior consumidor de lã fina, muito embora a sua produção tenha caído de 425 a 475 milhões de libras, em 1941, para cerca de 255 milhões em 1949; 5) o consumo de lã pelos Estados Unidos subiu de 600 a 650 milhões de libras, antes da guerra, para

800 ou 900 milhões de libras atuais; 6) caiu a produção mundial, especialmente da lã fina; 7) a União Soviética e seus satélites tem comprado ultimamente grande quantidade de lã fina; 8) não existe sucedâneo da lã e nenhuma imitação que possa ser considerada satisfatória.

Em vista dos fatores mencionados, parece impossível uma redução nos preços da lã em 1950. Atualmente, a produção econômica dos vestuários de lã não deriva do barateamento da fibra, mas tão somente da modernização da indústria têxtil e da redução das despesas de distribuição.

Descrença em torno da entrevista Adhemar Valadares

GUARATINGUETA, 15 (Continental) — São Paulo — 15 (Continental) — Está sendo esperado em seu avião particular, esta tarde o Governador Adhemar de Barros. Do mesmo modo que o deputado Benedito Valadares, que na qualidade de enviado especial do Presidente Dutra e delegado do seu Partido — P. S. D., procuraria estabelecer um acordo com o chefe do Executivo paulista e presidente do P. S. P.

Os círculos políticos locais descrem do êxito dessa entrevista, admitindo que a ter de concorrer à sucessão o Sr. Adhemar de Barros não aceleraria nunca a tutela do Partido do Governo.

Donald

Espectacular DESFECHO de **ESPIRITO ESCARLATE**

Hoje

DOCE como O MEL

Hoje

OUÇA HOJE

RAÍO MAYRINKVELGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!

De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

A corrida de hoje em Correias

Programas — Cotações — Montarias prováveis — Nossos palpites — Outras notas

PROGRAMA DE CORRÊAS

O Jockey Clube de Petrópolis realiza, hoje, a sua oitava reunião, com o desdobramento de um bom programa formado por seis páreos equi-
librados.

Elis o programa e nossos palpites:

1º PAREO — 1.150 METROS — PREMIO "6 DE MARÇO" — CR\$ 5.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

1-1 Ala Sola, C. Moreno .. 53
2-2 Lusitana, O. M. Fernandes .. 53
3-3 Viscondessa, L. Rigoni .. 53
4-4 Chispa, N. C. .. 53
5-5 Pantagruel, E. Loredo .. 55
6-6 Pint, N. C. .. 53

2º PAREO — 1.150 METROS — CORRÊAS — CR\$ 5.000,00 — PREMIO "HIPÓDROMO DE A'S 15,05 HORAS.

1-1 Mista, L'Ollierou .. 53
2-2 Musa, N. C. .. 53
3-3 Barriga Verde, J. Coutinho .. 54
4-4 Sultão, N. C. .. 54
5-5 Mirante, N. C. .. 54
6-6 Ocoi, L. Rigoni .. 51
7-7 Jequitinhonha, XX .. 54
8-8 Brigadeiro, XX .. 54
9-9 Rabula, N. C. .. 51
10-10 Caviuna, A. Rilling .. 56
11-11 Bombo, N. C. .. 56

3º PAREO — 1.150 METROS — PREMIO "ZELIA GONZAGA PEIXOTO DE CASTRO" — CR\$ 5.000,00 — A'S 15,40 HORAS.

1-1 Nico, L. Rigoni .. 55
2-2 Libertino, C. Rezza .. 55
3-3 Biton, O. M. Fernandes .. 55
4-4 Pile, N. C. .. 53
5-5 Eglegion, N. C. .. 55
6-6 Noiva, M. Chirino .. 55
7-7 Embiara, O. Serra .. 53

4º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO "PREFEITO DA CIDADE DE PETROPOLIS" — CR\$ 5.000,00 — A'S 16,20 HORAS.

BETTING
1-1 Destemor, L. Rigoni .. 53
2-2 Manador, XX .. 54
3-3 Guineo, O. M. Fernandes .. 56
4-4 Arabe, N. C. .. 51
5-5 Galarin, XX .. 53
6-6 Lema, L'Ollierou .. 53
7-7 Xirkecal, M. Silva .. 50
8-8 Lenita, P. Coelho .. 53
9-9 Galopando, V. Coelho .. 53
10-10 Grahana, Brulho Júnior .. 43

5º PAREO — 1.200 METROS — PREMIO "CIDADE DE PETROPOLIS" — CR\$ 10.000,00 — A'S 17,05 HORAS.

BETTING
1-1 Místico, L'Ollierou .. 53
2-2 Urubizaba, L. Rigoni .. 52
3-3 Arari, V. Meirelles .. 55
4-4 Libertino, C. Rezza .. 59
5-5 Negra Maria, N. C. .. 53
6-6 Jabotica, C. Moreno .. 51
7-7 Maré, N. C. .. 51
8-8 Heracles, B. Ribeiro .. 43

6º PAREO — 1.150 METROS — PREMIO "CAMARA MUNICIPAL DE PETROPOLIS" — CR\$ 5.000,00 — A'S 17,55 HORAS.

BETTING
1-1 Histrão, V. Coelho .. 54
2-2 Iriada, V. Meirelles .. 50
3-3 Miralda, L. Ollierou .. 52
4-4 Ori, J. Martins .. 52
5-5 Tibapina, XX .. 50
6-6 Disca, C. Moreno .. 56
7-7 Chispa, D. Lema, L. Rigoni .. 56
8-8 Bolão Dourado, N. C. .. 56
9-9 Penado, XX .. 56
10-10 Tiviana, XX .. 52
11-11 Imburi, N. C. .. 56

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ocoi — Nico — Galarin — Místico e Miralda

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Viscondessa — Louisiana — Ala Sola	23
Ocoi — Caviuna — Moita	34
Nico — Libertino — Noiva	12
Galarin — Destemor — Guinéu	13
Místico — Arari — Liberrimo	12
Miralda — Disca — C. Dizuma	23

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Galarin (n. 5)
Místico (n. 1)
Miralda (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Galarin — Destemor (5 — 1)
Místico — Arari (1 — 3)
Miralda — Disca (3 — 5)

"FORFAITS" PARA HOJE
Foram apresentados os "forfaits" seguintes:
Chispa — Pint — Musa — Mirante — Rabula — Bombo — Pile — Egregions — Arabe — Negra Mina — Maré e Imburi.

As reuniões de sábado e domingo na Gávea

Serão desdobradas sábado e domingo, na Gávea, dois programas formados por dezessete páreos que se seguem:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR\$ 35.000,00.
1-1 LUETZOW .. 56 30
2-2 LOVER'S MOON .. 56 18
3-3 JAMARY .. 56 22
4-4 JEQUITINHONHA .. 54 70
5-5 HELAS .. 58 60
6-6 FOGO BRAVO .. 56 60

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 35.000,00 — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00 em prêmios neste páreo, passará automaticamente a propriedade do Jockey Clube Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3ª categoria).
1-1 LUTZOW .. 56 30
2-2 LOVER'S MOON .. 56 18
3-3 JAMARY .. 56 22
4-4 JEQUITINHONHA .. 54 70
5-5 HELAS .. 58 60
6-6 FOGO BRAVO .. 56 60

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 30.000,00.
1-1 ALACRIM .. 56 25
2-2 GUANUMBI .. 54 50
3-3 PAOLANO .. 56 35

4 CAORE .. 52 60
5 NEGRA MARIA .. 50 50
6 IRAPIRANGA .. 50 50
7 ESTALO .. 58 50
8 CARINHO .. 52 60

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.
1-1 VELHO RICO .. 54 39
2-2 HEREMON .. 52 35
3-3 JAMARY .. 52 35
4-4 CAVADOR .. 51 50
5-5 MUSTAFA .. 50 60
6-6 PORUNGO .. 48 70
7-7 DIOLAN .. 49 40
8-8 RIO VERDE .. 52 40

5º PAREO — CLASSICO "PEREIRA LIMA" — A'S 15,05 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 100.000,00.

1-1 GORGONA .. 54 22
2-2 MEDEA .. 54 23
3-3 KURIOSA .. 54 20
4-4 MARINHA .. 54 80
5-5 ANNE BOLEYN .. 54 50
6-6 PALMOSA .. 51 60
7-7 CHANGA .. 54 70
8-8 TAJARA .. 54 60
9-9 CAMAPUAN .. 54 80
10-10 OCULTA .. 51 40

6º PAREO — 1.000 METROS (PIS- TA DE GRAMA) — A'S 16,40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

BETTING
1-1 DONA CRISTINA .. 56 22
2-2 VISCONDESSA .. 56 22
3-3 FORMIGA .. 56 80
4-4 LOIRE .. 55 35
5-5 CORINA .. 55 50
6-6 NEVE .. 55 80
7-7 DIAVOLO .. 55 40
8-8 TABAROA .. 55 50
9-9 ELEGY .. 55 50
10-10 NONA .. 55 40
11-11 NENA .. 55 40
12-12 IDA .. 55 10

7º PAREO — 1.000 METROS (PIS- TA DE GRAMA) — A'S 17,15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

BETTING
1-1 ROCHESTER .. 55 30
2-2 BISON .. 55 60
3-3 LIBANO .. 55 80
4-4 JAGUARE .. 55 20
5-5 CHAPADAO .. 55 10
6-6 OHERIFE .. 55 50
7-7 JERUQUI .. 55 35
8-8 ORPHEUS .. 55 50
9-9 NADIR .. 55 50
10-10 BARQUEIRO .. 55 50
11-11 MOROCHO .. 55 40
12-12 CHUMBO .. 55 80
13-13 ALVANEL .. 55 40
14-14 JUNIOR .. 55 40

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 25.000,00.

BETTING
1-1 VODKA .. 56 25
2-2 GALARIN .. 54 25
3-3 EL ALAMEIN .. 52 80
4-4 JARINA .. 48 70
5-5 BATEL .. 52 70
6-6 LINGOTE .. 50 60
7-7 LUXO .. 50 50
8-8 PERFUME .. 54 40
9-9 OLYMPUS .. 52 70
10-10 SULAMITA .. 50 80
11-11 PIAUI .. 58 50
12-12 COMENDADOR .. 58 50
13-13 FEMURAL .. 54 35
14-14 AL ARUSSA .. 56 35
15-15 CIRALENA .. 56 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 800 METROS — A'S 14 HORAS — CR\$ 40.000,00.

BETTING
1-1 LACIMIA .. 52 30
2-2 MARINHA .. 52 60
3-3 GASCONHA .. 52 40
4-4 CHANGA .. 52 10
5-5 DONA SINHA .. 52 35
6-6 ANNE BOLEYN .. 52 40
7-7 MARROQUINO .. 54 25
8-8 CANIBA .. 52 25

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

BETTING
1-1 SARATOGA .. 56 30
2-2 JOLIE .. 56 30
3-3 JABOTICABA .. 52 60
4-4 JERIVA .. 56 35
5-5 CATAUA .. 56 60
6-6 ROSEIRA .. 56 40
7-7 ELIDE .. 56 40

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 25.000,00.

BETTING
1-1 TERNURA .. 50 50
2-2 TUSCA .. 50 50
3-3 LONDRINA .. 48 50
4-4 DISCA .. 52 60
5-5 ARABE .. 54 80
6-6 HANIBAL .. 54 40
7-7 FLIM .. 48 50
8-8 FEUDAL .. 50 60
9-9 JAEZ .. 54 35
10-10 JUGO .. 50 60
11-11 DIXIE .. 56 35
12-12 GRAHAN .. 54 70
13-13 KATURRITA .. 54 35
14-14 PAMPEIRO .. 50 35

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

BETTING
1-1 GRUMETE .. 55 40
2-2 IJANIA .. 55 60
3-3 TATUHY .. 55 35
4-4 ALTAMISA .. 55 40
5-5 PALM BEACH .. 53 30
6-6 IMPACTO .. 55 60
7-7 MOKA .. 55 80
8-8 LOBELIA .. 53 60
9-9 LEUCA .. 53 25
10-10 LUPINA .. 53 25

5º PAREO — CLASSICO "PAUL MAUGE" — 1.000 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR\$ 100.000,00.

BETTING
1-1 ODON .. 54 16
2-2 OSIRIS .. 54 16
3-3 NEVER MORE .. 54 30
4-4 ZANZIBAR .. 54 60
5-5 FAIRPLAY .. 54 40
6-6 PRESIDENTE .. 54 60
7-7 GLADIO .. 54 60
8-8 CORALIAO .. 54 60

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

BETTING
1-1 FRA DIAVOLO .. 56 30
2-2 DOBRUNA .. 54 40
3-3 MANDINGA .. 50 60
4-4 RATNAK .. 50 50
5-5 ASSALTO .. 56 80
6-6 PORANGA .. 54 80
7-7 FIEL AMIGO .. 56 60
8-8 UGANDA .. 54 60
9-9 STRATEGY .. 54 60
10-10 M/GIA .. 56 25
11-11 JAGUARIBE .. 56 70
12-12 CAVIUNA .. 54 80
13-13 PETIBIRIBA .. 56 60

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

BETTING
1-1 SCARFACE .. 55 30
2-2 CHATELAINE .. 53 30
3-3 MUNDICK .. 57 50
4-4 TOROPI .. 55 40
5-5 IMPAVIDO .. 55 50
6-6 ISLETE .. 55 30
7-7 DON EIVALDO .. 55 35
8-8 CALIFA .. 55 60
9-9 NOTICIA .. 53 50
10-10 BOTICELLI .. 55 70
11-11 DON ANTONICO .. 55 60
12-12 ATTACKER .. 55 60
13-13 PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 80.000,00. (III HANDICAP ESPECIAL).

BETTING

1-1 FORGET .. 54 25
2-2 CONSULTIVA .. 50 25
3-3 MANGUARI .. 60 25
4-4 HOLKAR .. 56 40
5-5 CRATO .. 49 60
6-6 FOGO BRAVO .. 48 70
7-7 LOOPING .. 53 50
8-8 LOVER'S MOON .. 51 40
9-9 NERO .. 54 40
10-10 LESTE .. 48 60
11-11 CURUPAY .. 52 60
12-12 PALINA .. 51 50
13-13 BONNE AMIE .. 48 50

ELE DISSE...



O MAIS LINDO VALE

perlo

DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr\$ 7.200 em prestações de Cr\$ 100 sem juros

AV ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA

OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO

TELEF. — 23-5526

FRAQUEZA PULMONAR • DEDILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMEDIADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

CASA PANCARIA
LUBRAL
Luz de Candeas G
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — RIO
FUNDADA EM 1854

BANCO DE CRÉDITO
REAL DE MINAS
GERA'S S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERI-
CANA ANTIGUIDADES
LTD.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-7644

INSTITUTO HELCO
Ulcera — Vati-
pernas — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipelas e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
RUA DO CARMO, 9-7

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Re-
sidência: Desemb. Isidro, 16 —
Casa IV — Tel. 48-2457.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Dobret, 23-4.º andar — Fo-
ne 22-6881 — Residência: 25-0008

TINTAS 77
Santalos — Oleos — Vernizes —
Ferramentas para pintores e todos
os artigos para pinturas. Não
compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Mundandades

Aniversários

DR. ADEMAR PEIXOTO DE AZEVEDO — Decorre, hoje, a data natalícia do Dr. Ademar Peixoto de Azevedo, chefe da Seção do Pessoal do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

DR. LUIZ VALENTE DE ANDRADE — Passa, hoje, o aniversário natalício do Dr. Luiz Valente de Andrade, assistente técnico do Ministério do Trabalho.

Transcorre, hoje, a data natalícia do Coronel Manuel Narciso Castelo Branco, sub-diretor de Finanças da Aeronáutica. O aniversário será alvo de uma manifestação de apreço promovida pelos oficiais do Corpo de Intendentes da Aeronáutica.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Sra. Julieta Lopes Magalhães, esposa do Sr. Inocência Magalhães.

Sra. Alda Vieira Mala, esposa do Sr. Milton Mala, alto funcionário da Prefeitura.

Sra. Dina Coelho Neto de Lacerda, esposa do Sr. Jorge de Lacerda e filha do saudoso escritor Coelho Neto.

Sra. Maria Helena França Corrêa Neto, esposa do Sr. Lúcio Corrêa Neto.

SENHORINHAS:
Senhorinha Lourdes Pereira Cardoso Thompson, filha do Professor Rector Pereira Cardoso e de sua esposa Sra. Abigail Pereira Cardoso.

SENHORES:
General Mário José Pinto Guedes.

Diplomata Hermes Rodrigues da Fonseca Filho.

Sr. José Pereira Vaz, do nosso comércio.

Dr. Antônio Leão Veloso, chefe do Serviço de Otorrinolaringologia da Policlínica de Botafogo.

Professor Fernando Antônio de Raja Gabaglia.

Dr. Albino de Almeida Cardoso, médico da Ordem 3ª da Penitência.

Sr. Geraldo Romualdo da Silva, redator de "O Globo" e "Jornal dos Esportes".

Sr. Antônio Pedro de São Payo.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAU — Sábado próximo, às 22 horas, funcionará a "bolta" da A.A.G.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Domingo, dia 19, às 15,30 horas, haverá "matinée" cinematográfica infantil.

TIJUCA TENIS CLUBE — Das diversas atividades do programa social do Tijuca Tennis Clube para o mês em curso, três ocorrem nesta semana e são: "bolta" no bar, jantar dançante no próximo sábado, 18, e manhã dançante no próximo domingo. Delas, merece destaque o jantar dançante, que se restabelece, assim, no Clube da Rua Conde de Bonfim e de que participará, como atração artística, Dick Farney, Alcides Gerardi e Indio Tabajaras.

Diplomáticas

Pelo "Anna C." seguiu ontem para Itália, a fim de assumir as funções de Vice-Cônsul no Consulado Geral do Brasil, em Gênova, o diplomata Sérgio Corrêa do Lago, em companhia de sua esposa D. Déa Cardim Corrêa do Lago.

Seu embarque foi muito concorrido.

Tendo participado dos trabalhos da Conferência dos Embaixadores norte-americanos no Rio de Janeiro, reunida de 6 a 8 do corrente, sob a presidência do Sr. Edward C. Miller, deixaram, ontem, a Capital da República, em avião da Pan American World Airways, rumo a Port of Spain, de onde atingirão a sede de sua Embaixada, os Srs. Walter J. Donnelly e John P. Shumons, chefes das representações diplomáticas dos Estados Unidos da Venezuela e do Equador, respectivamente.

O Ministro das Relações Exteriores e a Sra. Bernardo O. Campos, ofereceram um banquete de despedida ao Embaixador do Brasil e Sra. Barbosa Carneiro por motivo da sua próxima partida para Santiago. Compareceu por representação especial o Presidente da República, Dr. Frederico Chaves, que presidiu o banquete, juntamente com o Ministro das Relações Exteriores O. Campos.

Foram também presentes todos os chefes das Missões Diplomáticas acreditadas em Assunção e numerosas personalidades do Paraguai. Ao champagne, o Ministro do Exterior saudou o Embaixador do Brasil e Senhora Barbosa Carneiro em termos particularmente amistosos. O Embaixador Barbosa Carneiro pronunciou um discurso de agradecimento e propôs um brinde de honra ao Presidente da República.

Homenagens

Realizar-se-á dentro de alguns dias o banquete que os amigos e admiradores do Dr. Mozart Lago lhe vão oferecer, no salão do Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua escolha para a presidência do Diretoria Metropolitana do Partido Socialista Brasileiro. As listas de adesão são encontradas no "Jornal do Comércio", "O Globo", "Jornal dos Esportes" e na sede do P.S.D.

Ação de graças

DR. JOSE VIEIRA MACHADO — Será realizada hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Candelária, missa em ação de graças pelo restabelecimento do Dr. José Vieira Machado, Superintendente da Moeda e do Crédito do Ministério da Fazenda, mandada

oficiar por sua esposa, D. Maria da Glória Nunes Vieira Machado, e filhas.

Viajantes

DR. ARNALDO ESTEVAO DE FIGUEIREDO — Após uma perna nência de cerca de três semanas na Capital da República, regressou a Culabá, via Campo Grande, acompanhado de sua esposa, pelo Bandeirante da rede aeroviária do Oeste da Panair do Brasil, o Dr. Arnaldo Esteves de Figueiredo, Governador do Estado de Mato Grosso. Durante a sua permanência no Rio o desacadido dirigente manteve com o Presidente da República demoradas conferências, nas quais tratou de assuntos de alta relevância e imediato interesse ao grande Estado mediterrâneo. Para despedida compareceram ao aeroporto Santos-Dumont diversas personalidades do nosso mundo oficial e político, inclusive numerosas figuras da comuna matogrossense aqui domiciliada.

Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino à Europa: Amsterdam: Sr. G. Tonnon; Sd. H. M. Haverkorn van Rijsewijk.

Nuremberg: Sr. Klepzig; Sra. Klepzig; Sr. Marcel Karmann; Sr. van de Velde; — Barcelona: Sr. Esteves Moncal Pratt; Sr. Ramon Merce Turro; — Lisboa: Sr. Alvaro Melo Machado; — Zurich: Sr. Johann Daniken.

JORGE ANTONIO — Após vitoriosa excursão artística, de cerca de um ano e meio, pela América do Sul, regressou a esta capital o notável cantor e compositor carioca Jorge Antônio, que tão brilhantemente soube elevar o nome da nossa terra, principalmente, nas emissoras platinas. Talentooso intérprete e compositor de nossa música, Jorge Antônio estará brevemente frente ao microfone de uma das nossas principais emissoras, a fim de proporcionar aos exigentes ouvintes das metrópoles grandes sucessos, entre os quais, alguns de sua autoria.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Hermizilla Dantas dos Santos Pires, Mário Ary Pires, Celso Afonso, João Fernandes França, Ligia Arlete Gomes da Silva, Egidio Soares da Costa, Paul Zimmermann, Omar Ferriatini de Abreu.

Para Ilhéus: William Renshaw Mark Junior, Glecia Correia de Queiroz, Maria de Lourdes Rodrigues, Gerassão da Silva Menezes, Mario Bonchaff.

Para Salvador: Ernani Ribeiro da Costa, Will Wierner, Alvaro Bahia, Erich Humbert, Francisco Dorea, Luiz Pereira, — Para Macaé: — Joaquim Homero Galvão, Arnobio de Araújo Lyrio, Zuleika Pereira Lyrio, Maricléia Pereira Lyrio, Geralda Pereira, Edna Pacheco de Macedo.

Para Recife: Jean Olivier, José Augusto Pereira, Wanduhy de Sousa Santana.

Falecimentos

SR. FLORIMUNDO METTRAU DE CNOF — Ocorreu, segunda-feira última, nesta capital, o falecimento do Sr. Florimundo Mettrau de Cnop, verificando-se o óbito na residência do seu genitor, Sr. Alcides Mesentier, à Rua Ibituruna, 66, casa 14, para onde fora transportado aquele benquisto cidadão ao sentir-se subitamente mal.

Deixou o extinto, que era agricultor no Estado do Rio, viúva a Sra. Maria Luiza de Cnop, tendo como herdeiro o filho mais velho, Sr. Florimundo de Cnop, cirurgião-dentista; Dr. Ruy de Cnop, Juiz de Direito, substituto, em Santo Antônio de Pádua; acadêmico Florimundo de Cnop Filho e sogro dos Srs. Drs. Marino Pereira da Silva e Enadir Coelho, médicos em Niterói; Miguel Lopes Martins, Jair Batista, cirurgião-dentista em Santo Antônio de Pádua, e Alcides Mesentier, industrial.

O corpo do Sr. Florimundo Mettrau de Cnop, foi dado à sepultura, anteontem, no Cemitério de São Francisco Xavier.

NA EMBAIXADA DA FRANÇA

Por motivo da próxima partida para a França de S. Ex. o Sr. Carlos Celso de Oure Preto, Embaixador do Brasil em Paris, e da Senhora Carlos de Oure Preto, foi oferecido ontem na Embaixada da França, por S. Ex. Excelência o Embaixador da França e Madame Gilbert Arvengas, assistidos por sua filha Monique, um jantar ao qual compareceram S. Ex. o Sr. Embaixador Giro de Freijlas Vais, Secretário do Itamaraty, S. Ex. o Sr. J. Saoula, Ministro do Libano, S. Ex. o Sr. Ministro dos Países Baixos e Madame Schuurman, S. Ex. a Sra. Embaixatriz Regis de Oliveira, S. Ex. a Princesa Foucigny-Lucing, o Senhor Professor e Madame Paulo Carneiro, Marques e Marquesa de Bernal, Montfort, Conde e Condessa Roger Walsky, Madame André Gross, Mlle. Lila Neves da Fontoura Sr. Gilberto Trompowsky, Sr. Henry Guayrand, Sr. Evarad de Rouyre, o Conselheiro da Embaixada de França e Madame F. Bréde, o Secretário da Embaixada e Madame Werner.

CINEMA

"Desventurada", 2.ª feira em cartaz!



Maria Antonieta Pons com Rafael Baledon numa cena de "Desventurada"

Um espetáculo cinematográfico realmente grandioso é "Desventurada", que os cinemas Alfa, Alvorada (Copacabana) e Fluminense estão anunciando para segunda-feira próxima.

A história emocionante da jovem que mesmo tendo seu corpo esmagado na lama do vício, conserva sua alma pura como um lírio, vai empolgar os milhares de "fans" dos grandes artistas que é Maria Antonieta Pons, absoluta nas rumbas e boleros, mas absoluta igualmente em papéis dramáticos, iguais a esse que lhe deram para viver em "Desventurada", um filme humano do princípio ao fim.

Semana feliz terão os "fans" com "Desventurada" em cartaz, a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Alfa, Alvorada (Copacabana) e Fluminense. Distribuição "Palmeix", filonários normais.

OLIMPIA — "Nova Orleans", com Arturo de Cordova, e "Frustração de Fogo".

MODERNO — "Deus Me Deu Um Amigo" e "Lutando pela Lei".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "A Batalha da Água Pesada".

NACIONAL — "Todos Por Um", filme nacional, com Colé, Auren Pativa, Maria Graziada, Celeste Aida e Barreto Pinto.

PIRAJA — "Morrer onde nasceu", a partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO CO. PACABANA — "O Preço da Glória", com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel.

FLUMINENSE — "A Batalha da Água Pesada".

MONTE CASTELO — "Trança Mágica de Luxo", com George Brent e Jane Powell.

PALACIO VITORIA — "Alma Negra" e "Robin Hood de Monterey".

MADUREIRA — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Granilo Otelo, Eliana e Anselmo Duarte (3ª semana).

VAZ LOBO — "Barreiras de Sangue" e "Alguém Crô em Mim".

PARA TODOS — "A Batalha da Água Pesada".

IRAJA — "Estou Ali", filme nacional, e "O Morto Voz".

MODERNO (Bangu) — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

BRASIL — "Uma Noite Sombria", com Dorothy Lamour, e "Chicote da Zorra", 2ª e 4ª epis.

PARA TODOS — "O Rei de S. Verde" e "Deuses de Barro".

MANDARO — "A canção do Sul", filme de Walt Disney.

EM NITEROI

ICARAI — "Beljuno um Bon-dito", com Frank Sinatra.

PALACE — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

BRASIL — "Uma Noite Sombria", com Dorothy Lamour, e "Chicote da Zorra", 2ª e 4ª epis.

PARA TODOS — "O Rei de S. Verde" e "Deuses de Barro".

MANDARO — "A canção do Sul", filme de Walt Disney.

EM NITEROI

ICARAI — "Beljuno um Bon-dito", com Frank Sinatra.

PALACE — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

BRASIL — "Uma Noite Sombria", com Dorothy Lamour, e "Chicote da Zorra", 2ª e 4ª epis.

PARA TODOS — "O Rei de S. Verde" e "Deuses de Barro".

MANDARO — "A canção do Sul", filme de Walt Disney.

EM NITEROI

ICARAI — "Beljuno um Bon-dito", com Frank Sinatra.

PALACE — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

BRASIL — "Uma Noite Sombria", com Dorothy Lamour, e "Chicote da Zorra", 2ª e 4ª epis.

PARA TODOS — "O Rei de S. Verde" e "Deuses de Barro".

MANDARO — "A canção do Sul", filme de Walt Disney.

RADIO

DESPEDIDA DE RAMIREZ — O cantor Carlos Ramirez, que está realizando uma grande temporada no microfone da Rádio Recorde, apresentará suas despedidas ao público paulista no próximo sábado, às 21,30 horas, em programa especial. O horário que vinha sendo ocupado pelo astro de "Escola de Sereias" será ocupado por Michel Allard, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30 horas.

No quarta-feira, dia 22 de março, às 17,30 horas, no salão de conferências do Instituto Brasil-Estados Unidos, o maestro Bob Freely fará uma conferência em inglês sobre o jazz e suas modernas tendências. A entrada é franca.

Freely é um conhecido dirigente de orquestras dos Estados Unidos, que estará de passagem pelo Rio naquela data.

BRASILIANA — Ovelo Moles prepara para breve mais uma de suas grandes produções. Trata-se de "Brasiliana" — álbum da família do Brasil, uma série de Lustrações de nossa terra, numa sequência de programas que está a marcar segura das grandes realizações desse produtor da Rádio Recorde. O primeiro programa tem como tema "Pescaria" e será arquivado por Gabriel Miguel.

Carmélia Alves, a apreciada cantora da Rádio Mayrink Veiga, está realizando uma breve excursão pelo norte do país. Dentro de mais alguns dias, porém, Carmélia Alves estará reaparecendo no microfone da FRA 9, interpretando um repertório inédito.

CHITO GALINDO NA RECORDE — Chito Galindo, grande revelação do ano de 1949, magnífico intérprete de boleros e canções sul-americanas, lançado pela Rádio O Mundo, foi contratado pela Recorde e em abril próximo deverá estreiar no microfone da B9.

"Enciclopédia Pelo Som", o movimentado programa de Lou- rival Marque voltará a ser apresentado, hoje, às 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, apresentando cantores e rádio-atores vivendo um "script" e montagem musical de primeira.

Hoje, a partir das 21,30 horas, Oduvaldo Cozzi e sua equipe transmitirão, pelo onda da Rádio Mayrink Veiga, todo o sensacional encontro entre as seleções do Distrito Federal e São Paulo, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Chegaram a bom resultado as negociações entre Sadi Cabral e a Rádio Ministério da Educação. O conhecido rádio-ator, que vem de deixar a direção do "cast" da Mayrink, iniciará em abril as suas atividades na emissora da Praça da República, como ator e diretor dos programas radio-teatrais.

A transmissão esportiva, focalizando o jogo CARIOCAS x PAULISTAS, com LUIZ MENDES e a equipe de PRE-3.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

VERHAEREN

"La vie est à monter et non pas à descendre".

Bacia de Píllator

FERDINANDO nobreza voltava para casa. Vinha triste. Consigo próprio vinha pensando que isto de emprestar a certos quadrupedais atributos exclusivos de ruminantes, é uma pedantesca presunção do homem, que evidentemente escapou às conjecturas do Platão. A prova tinha ele ali consigo mesmo: desde que entrara no bonde, começara a rumar ideias. Em vão tinha apelado para a leitura dos cartazes, dos anúncios que enfeitavam o veículo, mas nada lhe surgia de original. Todos eles eram pobres de imaginação, vastos como um cérebro de político suburbano. Tinha era muita tinta, muito colorido, porém na essência dos dizeres, eram tão medíocres, que ele passou a olhar para a rua, para os que passavam... Quando saltou na esquina da rua aladeirada em que morava, as ideias teimavam em se fazer digerir em seu cérebro, estavam mais vivas do que nunca. Jam e voltavam. Umas, mais extravagantes, mal afloravam à superfície, remergulhavam; outras não, subiam, e quando se apanhavam bem no cima, entravam a estabalecer entre si, verdadeiras tertúlias, assemelhavam-se como um parlamento. Uma houve que parecia fugida da página amarelada de algum velho compendio de filosofia: — "Não será porventura a morte um prolongamento da Vida? — perguntava entusiasticamente... E logo outra que era talvez oriunda do crânio de um materialista, interveio sarcástica: — "Ora deixemos de pilherias, onde já viu você subsistir o princípio anímico quando a célula está virtualmente morta? Veja essa árvore: corte-lhe o tronco pela raiz, e tudo que ainda há pouco era selva, evaporou-se, sumiu-se. Onde a Vida? Mas tem mais: mate-se um cão, e dentro de seu ponto de vista, naturalmente, minha querida amiga, esse cachorro sobreviverá evidentemente na essência que o animava, no espírito que desprendeuse da matéria, mas a verdade é que ao outro dia o corpo de composto está putrefacto... Onde a alma?... Assim são os homens, cessada a causa, cessado o efeito, e o que morreu está bem morto". E já num tom displicente continuou: — "Houve um sujeito louco, que pôs na boca de um outro louco chamado Hamleto, a ideia de que a Morte era um país para o qual o viajante, em partindo para lá, jamais voltava, na verdade até hoje que eu saiba, nenhum defunto jamais tornou a vir) planeta para contar o resto de sua vida... Deixe-se pois de lérias, minha amiga! "Ai as ideias como colarum-se, e Ferdinando Robredo que subia calmamente a ladeira parou para retornar o fulego, e as ideias que discutiam também como silênciam, mas, logo ele retomou o passo, a que defendia a sobrevivência do espírito além da Vida, replicou a outra: — "Pretenciosa que você é, com essa sua materialidade. Eu própria que estou aqui dentro desse cérebro, sei eu porventura se já vivi na cabeça de um vendedor de camelos de Bagdad, se passei no crânio de Descartes, ou atravessei o encefalo de um felleh do Egito? Não posso afirmar nada, porém o que afirmo é que eu sou tanto desse pobre diabo, como de um marajá da Índia. Tanto estou dentro dele agora, como daqui a um segundo, me terei transportado à cabeça de um mulick da Sibéria. Alguém há que me impele a uma existência de nômade, sou como o próprio Ashaverus, e só ouço me dissem: — "Caminha! Caminha!" De resto, tenho o cérebro humano é como um polco em que representamos: nós as ideias nascemos de uma centelha, e onde há centelha há vida. E se é certo que de duas forças antagonicas é que ela nasce, como é o caso da eletricidade, como não admitir a nossa existência, a nossa origem de dois polos aparentemente antagonicos, como são a Vida e a Morte? Que Galileu ao afirmar a relatividade da terra, fazia-o tangido por uma ideia amadurecida em seu cérebro, é coisa que já hoje não suporia contravenção; que Newton assegurasse a lei de gravitação dos corpos por ter visto cair uma maçã a dois passos de seus olhos que enfeitava uma maçã, é outra ideia que se lhe havia pendurado no cérebro, com intermittença de um creder inextinguível, para o cumprimento de cujo ofício não há dia nem noite, nem horas para trabalhar. As ideias trabalham sempre. Trabalham para a Vida e para a Morte, para a Glória e para o Crime, e é por isto que eu acredito que a Morte é um prolongamento da Vida!"...

Quando Ferdinando Robredo ia entrar em casa, um vulto de mulher cruzou o seu caminho: era uma criatura esguia, encolada, de olhos pintados de rimel, brilhando sensualmente pecadores, no fundo de duas lábios. Pareciam implorar que alguém os beijasse, que os amasse, porque ali ela era um todo de voluptuosa e luxúria — mas Ferdinando Robredo não xou-a passar, tão-se indiferente ao seu escaudado convite, talvez não fosse nem da Morte nem da Vida, nem mesmo do Vício, talvez fosse filha da Desgraça e da Miséria, quem sabe lá...

(Conclui na página 10)

TEATRO

A PREFERENCIA PELOS AUTORES BRASILEIROS

A Companhia Jaime Costa re- padece amanhã no Glória na exibição da comédia da Oduvaldo Vianna — "Alegria", em três atos e sete quadros.

O conjunto, que vai interpretar, a dispo da confiança do grande publico distinguindo-se entre os seus elementos as figuras de Heloisa Helena, Yara Cortez, Milton Carneiro, Adolar Costa e outros incumbendo-se Jaime Costa do protagonismo.

E' para louvar, antecipadamente, o gozo e o nacionalismo do ator empresário que dá sempre a maior preferença aos autores nossos.

A APRESENTAÇÃO DE "NEGA MALUCA"

Na sexta-feira, teremos, Oduvaldo Vianna no Glória, a popular vedete Dercy Gonçalves, na encenação da revista "Nega Maluca", de Luis Peixoto, Freire Junior e Walter Pinho. Espetáculo bem engraçado, pela câr, pelo luxo, pela comicidade.

(Conclui na página 10)

PORCIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS
JUIZO DE DIREITO DA VARA
DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL de citação para conhecimento dos sucessores de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital vierem — sucessores de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, que por este Juízo se processa uma ação de usucapião, em que são autores Maria Vieira Barbosa Rocha e outros, cuja petição inicial é da teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, Maria Vieira Barbosa Rocha, sua filha Alda Barbosa Lacerda e seu marido Cleo Lacerda, por seu procurador (docs. 1 e 2) infra assinado, residentes nesta capital à rua Albert, Siqueira nº 28, vêm, data venia, requerer a V. Excia., solicitando se digne ordenar ao que passam a expor o seguinte: a) Que os requerentes possuem, como seu, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma, os imóveis ns. 331 e 385 da rua Pereira Nunes antes ns. 44 e 42 da rua Rufino de Almeida, anteriormente sendo um imóvel único sob nº 8 (doc. 3) dessa última cidade, rua, o qual meio de testada uma frente de 22,00ms, por 44,00ms de extensão, dimensões essas que são consignadas no formal da partilha (doc. 0) que é o atual título de propriedade dos requerentes (anexoado por linha); b) Que com o deslinh. dno, com a designação de imóvel N.º 42 da rua Rufino de Almeida passou para a posse dos requerentes, em virtude do falecimento de Antonio José Barboza, de quem os suplicantes são respectivamente, meirinho e herdeira, conforme tudo consta da partilha julgada por sentença de 25 de outubro de 1919, transitada em julgado, tendo aquele falecido em 20 de maio desse mesmo ano; c) Que, entretanto, fazendo-se o histórico dessa propriedade desde 1894, verificasse (docs. 4 e 5) pelas escrituras de 18 de abril e 5 de outubro, terem sido adquiridos, nesse ato, por Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, respectivamente, o seguinte: "... o prédio nº 8 da rua Rufino de Almeida, em Vila Isabel, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, assobrigado, em forma de chalet, com duas janelas de frente, três janelas e três portas do lado direito e três janelas do lado esquerdo, dividido em cômodos, para moradia, mandado edificar por ele, autorizante (Hileno de Magalhães) em terreno que mede 11,00 ms de frente por 44,00 ms de fundos..." E, "... um terreno à rua Rufino de Almeida, em Vila Isabel, freguesia da Companhia Arqueológica: — da Engenho Velho, desta cidade, perto do lote nº 18A, com 11,00ms de frente, igual largura na linha de fundos e 44,00ms de extensão..." Escrituras essas devidamente transcritas, respectivamente, no livro 3-D, pag. 267 sob nº de ordem 16466, em 7 de junho de 1894 e no livro 3-E, pag. 11, sob nº de ordem 17047 em 19 de outubro desse mesmo ano. No Ofício do Registro de Imóveis competente: d) Que, no entanto, no inventário do falecido Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães não foi feita a declaração de procedência dos seus BENS, motivo porque houve engano ou melhor, omissão do perito avaliador (doc. 6) quando em seu laudo ao referir-se ao prédio assobrigado da rua Rufino de Almeida nº 8, começa por dizer que: "O terreno em que se acha edificado o prédio acima, mede 11,00ms de frente por 44,00ms de fundos..." E termina: "O terreno devoluto está plantado e arborizado. Avaliamos o prédio e respectivo terreno em Doze Contos de Réis (12.000\$000). Evidentemente, que o laudo, embora omisso, não declarando as dimensões do terreno devoluto, plantado e arborizado, estava se referindo ao lote que constituía objeto da escritura de 5 de outubro de 1894, já mencionada, no item anterior; e) Que, consequentemente, em virtude dessa omissão a viúva meirinha D. Amélia da Silva Oliveira Guimarães e outros herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães ao firmarem a escritura de 28 de fevereiro de 1906 (doc. 7) vendendo a Antonio José Barboza o prédio da rua Rufino de Almeida nº 8, deram-no, apenas, com "o terreno respectivo que mede onze metros de frente e quarenta e quatro metros de fundos..." deixando assim o adquirente sem justo título quanto ao terreno devoluto... Que muito embora, tendo Antonio José Barboza, apenas título devidamente transcrita no livro 3-Q, á pag. 255 sob nº de ordem 33324, em 3 de março de 1906 do Prédio da rua Rufino de Almeida nº 8, com as dimensões do terreno reduzidas, á medida, ao falecer em 20 de maio de 1919, transmitiu aos seus, isto

é, á viúva meirinha e sua filha, ora requerentes, esse mesmo imóvel com as dimensões reais em cuja posse se encontrava desde 1906, ou seja, como já se disse, com 22,00ms de frente por 44,00ms de fundos; f) Que, do Registro Geral de Imóveis, desta capital, consta no que diz respeito aos referidos imóveis, quer de transmissões, quer de ônus reais o que já foi dito e mais o que consignam as certidões, d.º 1.º ofício, (documentos ns. 8 e 9); h) Que a posse dos requerentes (1919) sobre os imóveis mencionados no item "a" é a continuação da posse (1906) do seu antecessor Antonio José Barboza, sempre pacífica e sem qualquer oposição, estando esses imóveis averbados como "bens" imóveis distintos na Prefeitura desde 1926, porque conforme provém os documentos ns. 10, 11 e 13, foi pelo requerente D. Maria Vieira Barbosa Rocha no tal terreno devoluto de 11,00ms por 44,00ms construído em 1925 um prédio que tomou o nº 44 da rua Rufino de Almeida e, posteriormente nº 381 da rua Pereira Nunes, o qual constitui, propriamente, o objeto desta demanda ou Ação de Usucapião, de vez que, sobre o dito Prédio nº 8, depois 42 da rua Rufino de Almeida, hoje nº 385 da rua Pereira Nunes a documentação a ele referente está perfeitamente regular; i) Que isto posto, requerem os suplicantes que, justificada a posse (doc. 14) em dia e hora previamente designados, em que comparecerá o Juízo, independentemente de intimação, as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do muito digno representante do Ministério Público, sejam citados confinantes do imóvel: — ROCCO russo, residente à rua Pereira Nunes nº 377 e Aníbal Natal Companhia, rua Teodoro da Silva nº 232, bem assim a Prefeitura Municipal, na pessoa do seu legítimo representante e, ainda, que se expugnassem os EDITAIS de citação aos interessados incertos, para no prazo previsto em lei e de acordo com o que determina o art. 455 do Cod. de Proc. Civil e seus parágrafos, fazerem na presente Ação de Usucapião, em virtude da qual e na forma do art. 550 do Código Civil, apx. serem separados os autos e pagas as custas, daverá ser declarado e reconhecido nos sentenças a posse e domínio dos suplicantes sobre o imóvel acima descrito, independentemente de título e boa fé que, em tal caso, se presumem, servindo aquela sentença, conforme dispõe o art. 454, in fine, do Cod. Proc. Civil de título, para transcrição no Registro de Imóveis, e, se assim for, chamam os requerentes a atenção do Meretíssimo Dr. Juiz para o croquis (doc. 15) que anexam á presente, a fim de que os imóveis em apreço neste processo possam ser devidamente, transcritos com as áreas respectivas que lhes são atribuídas de acordo com a situação real que hoje possuem e de que dá notícia a planta em esboço que a qualquer tempo se V. Excia. julgar conveniente, poderá ser ultimada. Dê-se á presente parte o efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr\$ 20.000,00. Protesta-se, ainda, por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados que deduzam oposição ao presente pedido e por todos os termos da prova. TUDO SOB OS TERMOS E PENAS DA LEI. Nestes termos, D. E. A. esta petição com os documentos que a instruem, p. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. (a) Nelson R. Corrêa, Adv. Insc. 1105. O. A. B. — E para que chegue ao conhecimento dos sucessores de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, mandei passar o presente edital o mais de igual teor para ser publicado na imprensa, e afixado no lugar de costume. Aos dois dias de março de 1950. Eu Corlinda Araújo Dias, escrevente juramentada (datilografada). E eu, Luis S. do Rêo Monteiro, escrivão substituto subscreevo. Oscar Accioly Tenório.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

SEGUNDO OFICIO — Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Doutor João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício se processam uns autos de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Henrique B. Costa e sua mulher relativamente ao imóvel 261 da Praja de São Cristóvão, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar aos expropriados a quantia de duzentos e quarenta mil cruzeiros (Cr\$ 240.000,00), referente ao valor do imóvel e das custas vendidas. E como queiram os expropriados promover a cobrança da importância da condenação, requerem, em conformidade do artigo 34 da lei

E' inconcebível continuar fechada a Loteria Federal

Milhares de trabalhadores ameaçados de miséria e imensos prejuízos aos cofres públicos

Inferivelmente, somos obrigados a afirmar que a mais negra miséria está rondando os lares de dezenas de milhares de trabalhadores de todos os cantos do país, homens, mulheres e jovens, que, de um instante para outro, foram privados do seu humilde mas honesto ganha-pão e transformados em vítimas indefesas de uma resolução infeliz e cujas lamentáveis consequências sofrerá a própria Nação, atingida que será na sua já debilitada economia.

Na verdade este foi o resultado prático e imediato obtido pela antipática e incompreensível medida anulatória da concorrência para o restabelecimento do funcionamento da Loteria Federal.

Um simples ato ministerial, ato por todos os títulos incoerente e estranhável, resultou de logo, em fome para milhares de humildes trabalhadores, e em maior e sempre crescente debilidade da vida econômica e financeira do país.

E', pois, dentro deste ponto de vista, e como porta-voz e legítimos defensores dos interesses do trabalhador nacional que, juntamos a nossa opinião e a nossa crítica á opinião e crítica da imprensa de todo o país, justificada e coerentemente unida em defesa não apenas dos milhares de trabalhadores, prejudicados pela medida mal pensada, mas especialmente dos altos interesses ligados á própria moral administrativa do regime em que vivemos.

A paralisação da Loteria Federal alcançou profunda e seriamente o Tesouro Nacional, causando-lhe um desfalecimento de mais de setecentos mil cruzeiros.

Alcançou o nosso Tesouro; condenou á miséria milhares de trabalhadores, de Norte a Sul do

país. E, por mais incrível que pareça, veio possibilitar maior ação aos perigosos profissionais da contravenção, os chamados banqueiros do condenado jogo de bicho, os quais, nunca toleraram a concorrência honesta e limpa das extrações lotéricas.

Para ilustração de todos, vale aqui contar a história da concorrência anulada.

A concorrência para a concessão da Loteria Federal foi aberta por editais publicados no último mês do ano passado, fixando o dia 6 de fevereiro próximo findo para o recebimento e abertura das respectivas propostas apresentadas.

De acordo com a lei e cláusula dos editais, os candidatos tiveram que fazer prova de sua idoneidade e capacidade financeira, até dez dias antes do estabelecimento para o recebimento das propostas. Os seis candidatos que se apresentaram, foram julgados idoneos e com capacidade financeira, de acordo com as exigências legais expressas no artigo sexto do decreto-lei, 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.

No dia 6 de fevereiro deste ano foram recebidas em sessão pública da Comissão de Concorrência, as propostas apresentadas pelos candidatos previamente habilitados.

Abertas as propostas verificou-se que o primeiro candidato oferecia mais quinhentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros sobre o mínimo fixado no edital que era de seiscentos milhões de cruzeiros.

Dentro de tal proposta, e versando a concorrência somente sobre a maior contribuição oferecida, porque os direitos e deveres do futuro concessionário estão discriminadamente previstos em

lei especial, pôde a Comissão elaborar, sem dificuldade, e sem delongas, o seu relatório com a seguinte classificação:

— Empreendedora Civil Limitada — Cr\$ 1.175.000.000,00; João Augusto da Fonseca e Silva — Cr\$ 1.080.000.000,00; João Antônio de Almeida Gonzaga Júnior — Cr\$ 900.000.000,00; Pedro Lorenzo Raggio — Cr\$ 890.000.000,00; Sociedade Civil de Imóveis — Cr\$ 875.000.000,00; Manuel Campbell Pena — Cr\$ 825.000.000,00.

Após o relatório da Comissão de Concorrências, apresentando o resultado acima expresso, passaram-se os dias até a chegada da data do incrível comunicado ministerial.

Mas, registamos o que a nossa imprensa tem dito sobre aqueles tempos dias e que até agora, infelizmente, não sofreu nenhuma contestação.

Enquanto o primeiro colocado aguardava a publicação oficial da sua justa vitória, corria a notícia de que o segundo colocado na concorrência procurava documentos, para oferecer impugnação ao candidato vencedor e que a atitude do gabinete do titular da Pasta da Fazenda, retardando a solução do assunto, indicava que assim se procedia para dar tempo ao candidato vencedor de obter os documentos procurados.

No dia 15 de fevereiro foi, finalmente, apresentada a impugnação. A Comissão, porém, não quis aceitá-la, tendo em vista o que preceitua o artigo 741 do Código de Contabilidade da União, que não permite impugnação a idoneidade de concorrentes, senão até o momento de abertura das propostas e estabelece taxativamente que as apresentadas por candidatos julgados inidôneos não sejam abertas.

Em tal altura dos acontecimentos, entretanto, o golpe se tornou claro, pois o candidato impugnante obteve ordens ministeriais para que a sua impugnação fosse protocolada e entregue a Comissão, a fim de que a mesma a examinasse e desse parecer.

A Comissão teve, porém, uma atitude correta, desprizando a impugnação, por julgá-la manifestamente inepta, fundamentada em execuções irróricas por multas da Saúde Pública e impugnação de locação de advogado, que existiam e já não existiam no momento da realização da concorrência, e esses mesmos contra-sócios e não contra a concorrência vencedora.

Era, pois, definitiva e absoluta a vitória da primeira colocada quando surgiu, inesperadamente, conforme já acima mencionamos, a resolução ministerial, anulando a concorrência até segunda ordem.

Esta a situação que foi criada e que continua para desamparo de milhares de trabalhadores e para prejuízo dos cofres públicos.

Não somos de ataques nem de críticas sistemáticas e feitas sem bases. Neste caso, porém, estamos inteiramente á vontade para juntar a nossa voz á daqueles que esperam uma solução imediata para o impasse criado, já que é inteiramente inconcebível que tal situação perdure por mais tempo em uma ocasião que todos os responsáveis pela vida da Nação se encontram empenhados em promover a recuperação nacional em todos os seus setores, principalmente nos setores referentes á vida econômica do país e á estabilidade social do nosso trabalhador.

(Diário Trabalhista, 15 de março de 1950).

TEATRO

(Conclusão da pag. 9)

dade e pelas "cargos" políticos que mostrará, "Nega Maluca" tem a vida a fazer, de que vem precedida.

No elenco que interpretará a maravilhosa comédia destacam-se, ao lado de Duleina que a dirigirá, e de Odilon que interpretará o principal papel masculino, Conchita Moraes que terá em "As Arvores morrem de pé" o maior êxito da sua gloriosa carreira artística. Suzana Negri, Manoel Pereira, Roberto Duval, Antonia Marzullo, Jorge Diniz, Carlos Couto, Aida Ferreira, Nilton Greenhalgh, E. D. Couto e J. Molham.

Os enários estão sendo realizados por Luciano Trigo sob o croquis do consagrado cenógrafo espanhol (Gor) Munoz, tendo colaborado também na peça o maestro argentino Eijdra, Maiztegui com uma deliciosa canção.

A direção como já foi dito, será de Duleina.

VESPERAL

PARA O BELO SEXO

Com a linda comédia "A felicidade vem depois..." (La maestrina), original de Dario Nicodemij, tradução de Luis Iglesias e Carlos Lage Eva e seus artistas oferecerão amanhã, no Serrador, a segunda vespéral das moças, a preços reduzidos, às 16 horas.

O espetáculo apresentado atualmente no "balé" da rua Senador Dantas, divertido e emocionante, o enredo é habilmente conduzido por Nicodemij, Eva Todora, em sua professora "Maria" uma de suas maiores criações artísticas.

Hoje á noite, duas sessões às 20 e 22 horas, "A felicidade vem depois..." entrou ontem em sua segunda semana de representação.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois..." com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um Deus dormiu lá em casa", às 21 horas.

RIVAL — "Especialista em corações", pela Companhia Daniel Rocha, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de olho", pela Companhia Juan Doniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.

Nos bastidores do mundo

Dentaduras

Por Al Neto

Se V. está pensando em adquirir uma dentadura postica, talvez lhe convenha esperar um pouco mais.

Certas pesquisas sobre novos materiais para a confecção de dentes falsos estão obtendo êxito nos Estados Unidos.

O objetivo dessas pesquisas é encontrar materiais que permitam a manufatura de dentaduras posticas tão perfeitas como as dentaduras naturais.

Naturalmente, a moderna odontologia já pode muito. Já pode fazer dentes falsos quase tão perfeitos como os originais.

A grande questão é o metal onde os dentes são montados.

Os dentes em si podem ser iguais aos naturais, mas a ponte em que são fixados geralmente difere consideravelmente da gengiva.

Pois é precisamente nesse sentido que acabam de ser feitas importantes experiências nos Estados Unidos.

Segundo o Dr. Joseph R. Lane, os dentistas contarão, dentro em breve, com dois novos metais.

Lane é professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Os metais a que ele se refere chamam-se tantalum e titânium.

O tantalum é um metal muito leve, que os cirurgiões já usam com certa frequência.

Em cirurgia o tantalum é usado, principalmente, para substituir ossos extraídos por razões terapêuticas, ou rotos acidentalmente.

Lane, tem feito experiências com o tantalum em odontologia.

Afirma Lane que o tantalum possui uma elasticidade que nenhum dos metais atualmente usados pelos dentistas oferece.

Quando o titânium é uma descoberta muito mais recente.

Em verdade, fez pouco tempo que o titânium apareceu no mercado norte americano.

Trata-se de um metal extremamente resistente, de duração praticamente infinita.

Além disso, o titânium é ainda mais invulnerável do que o aço inoxidável no que se refere á corrosão.

Por outra parte, Lane revela que os peritos norte americanos têm realizado grandes progressos com relação aos amalgamas atualmente usados pelos dentistas.

Escrivendo no "Jornal da Associação Odontológica Norte Americana", Lane diz textualmente:

"Por meio dos novos amalgamas, que começam a aparecer no mercado, será possível confeccionar em futuro muito próximo, dentaduras ainda mais perfeitas do que as atuais".

De uma forma geral, o avanço das pesquisas da odontologia norte americana, na manufatura de dentaduras, mais duradouras, como também mais ducteis.

Finalmente, e sempre a estar ao que diz Lane, as novas dentaduras além de mais perfeitas, serão mais baratas.

Gracias aos progressos da odontologia norte americana, os novos metais e amalgamas serão produzidos em grande quantidade, fazendo com que os preços baixem.

Aliança da Bahia Capitalização, S. A.

CAPITAL (REALIZADO) CR\$ 2.000.000,00

SEDE SOCIAL — BAHIA

AGÊNCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DO OUVIDOR, 64

Endereço Telegráfico: ALBACAP

"MELHOR TÍTULO DENTRO DO MELHOR PLANO PARA MELHOR SOCIEDADE DE CAPITALIZAÇÃO"

Gazeta Amadorista

A. A. Nova América x Astória F. Clube

A atração de domingo em Del-Castilho



O Filhos de Campo Grande brilhara novamente este ano

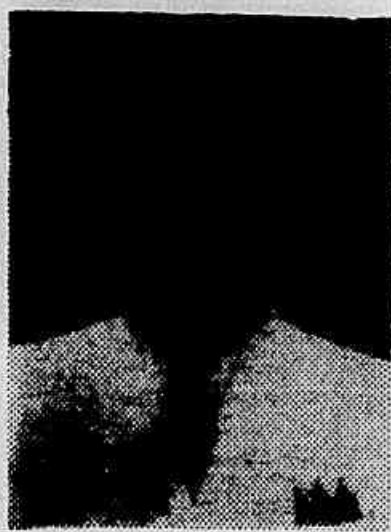
Fala à nossa reportagem Moacir Vieira Rosa

O infantil do Filhos de Campo Grande A.C., que conquistou, de forma brilhante, o campeonato promovido pela Federação Infantil de Futebol, de Campo Grande, está disposto a bisar este ano o grande feito do ano passado.

O MEU QUADRO ESTA "TININDO"

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a palavra do desportista Moacir Vieira Rosa, preparador da equipe do Filhos de Campo Grande, que nos falou com entusiasmo. Disse-nos o técnico campeão que sua equipe está "tinindo" e espera novamente sagrar-se campeão.

Como se vê pela opinião do técnico do Filhos de Campo



O técnico Moacir Vieira Rosa, que falou à nossa reportagem

Grande, o próximo certame infantil será "barbada" para os "mirins alvi-negros."

O Nova América F.C. receberá domingo em sua praça de esportes a visita do Astória F.C. Os dois queridos clubes filiados ao Departamento Antônomo da F.M.F. farão uma peleja equilibrada, pelo valor técnico das duas equipes. O Nova América terá um "handicap" a seu favor. Pois atuará em seus domínios. É difícil de ser batido quando o clube alvi-negro atua no colosso de Del-Castilho. Por outro lado o Astória, possuidor de uma equipe onde pontificam "craques" de real valor, tudo fará para dar

combate com grande galhardia ao clube de Ruy.

Pelos preparos das duas equipes, a pugna promete um desenrolar sensacional e o estádio do Nova América será pequeno para acomodar a grande massa de espectadores que se certo afluirá ao local da peleja.

NA PRELIMINAR, OS JUVE-NIS

Antecedendo a peleja principal, estarão em ação as equipes juvenis dos dois quadros, que também deverão fazer uma boa luta.

Caravana F. C. x Bel-Mar A. C.

Em sensacional peleja

Dos mais interessantes será o prêmio que travarão domingo próximo, os fortes conjuntos do Caravana e do Bel Mar clube do Sr. José Pereira Peixoto, ex-juiz de futebol, da F.M.F.

NA ALEGRIA O EMBATE Este embate que, por certo, contará com uma numerosa assistência, terá como palco, o campo do 11 Unidos na Rua da Alegria.

PROMETE AGRADAR Devido ao valor positivo dos dois conjuntos, que são possuidores de elementos de real valor técnico, está fadado a agradar ao mais exigente espectador.

CREDENCIADOS PARA A VITÓRIA

Tanto os companheiros de "Juca", como também os Pupilos de Ailton, acham-se credenciados para uma grande vitória. Haja visto suas últimas atuações

Não terminou a peleja Aliados x Atlético

A peleja que seria disputada domingo ultimo em Bangu, entre as equipes do E.C. Aliados e Atlético F.C., da rua da Alegria, não foi disputada em virtude do temporal que desabou na tarde de domingo ultimo.

A peleja de aspirantes, o Atlético venceu pelo escore de 2x1, e também não teve o seu término legal.

O Moura no rol dos "boleiros"

O Pirquara F.C., de Realengo, deveria domingo ultimo enfrentar o Moura F.C., mas este clube, numa atitude condenável, não compareceu a fim de saldar seu compromisso, causando desta forma grandes prejuízos ao seu adversário.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Odilon, defensor de Torres Homem, não encontrou o Sr. Costa. Que haverá nisto tudo?

000

O José Augusto continua na moita. Nem ao menos em telefonema...

O Sombra da Noite deseja boa viagem ao Haroldo Bonifácio e não se esqueça do meu pedido...

000

Finalmente o Sr. Ely d. Azevedo apareceu e houve reunião na entidade "mirim". Salve ele...

000

O Moacir, do Filhos de Campo Grande, gosta de falar pouco e não tem medo de nada. Já sei...

000

O Walter Cruz, ex-diretor do extinto C.A. Vitória, ainda não disse que ingressou no Tricolor, mas o Sombra da Noite sabe...

000

Puxa! O Bibi, do infantil Cruz de Malta de Campo Grande, tem um nome grande. Mais acontece que ele só é conhecido como Bibi...

A Gurizada deu o bote ao Ralima Milhem. Não foi culpada e também não apitei a peleja...

000

Peço ao Chico Guerra para não esquecer aqueles rezibos. Estou precisando para prestar contas...

000

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

Notas do Universo de Higienópolis

O Universo F.C. enfrentou, domingo ultimo, em seu campo, o forte quadro do Vila Medina F.C., conseguindo difícil triunfo pela contagem de 3x2, tentos de Orlandinho, Orton e Daniel. O quadro vencedor foi o seguinte: — Oberdan — Mais Velho e Gerico: Jovelino — Daniel e Gatos: João — Hélio — Orton — Orlandinho e Zequinha.

Na peleja preliminar, o Vila Medina venceu pelo mesmo es-

core numa contenda movimentada.

AO E.C. VILA LUSITANIA

A diretoria do Universo, por nosso intermédio, pede desculpas ao E.C. Vila Lusitania, pelo motivo não ter saldado o compromisso domingo ultimo, cabendo toda a culpa ao ex-diretor Sr. Antônio do Amaral, que prendeu o ofício, entregando-o a ultima hora no clube, quando este já tinha compromisso assumido.

Em visita à nossa redação um desportista mineiro

Virá ao Rio o Retiro de Nova Lima

Esteve ontem em nossa redação o conhecido desportista mineiro Osório Dias Junior. re-

nos fazer cientes de que brevemente virá ao Rio, o Retiro E.C., de Nova Lima, ou o Andaraí F.C., campeão da Liga Suburbana de Belo Horizonte, a fim de enfrentar o E.C. Rosita Sofia e o Engenho de Dentro A.C.

NO PRÓXIMO MÊS DE MAIO

Ainda nos adiantou o Sr. Osório Dias Junior, que o Retiro ou Andaraí virão ao Rio no próximo mês de maio, estando em entendimentos com estes clubes nesse sentido.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" EM BELO HORIZONTE

O Sr. Osório Dias Junior veio também convidar o nosso cronista da seção amadorista, para acompanhar a delegação do São Cristóvão F.R. que irá a Nova Lima enfrentar o Vila Nova. Aproveitamos então o ensejo para visitarmos Andaraí e o Retiro, campeonos amadoristas de Belo Horizonte.



O desportista mineiro Osório Dias Junior, que esteve em visita à nossa redação

presentante do Vila Nova A.C. de Nova Lima, sendo sócio numero um deste clube.

O paredro das Alterosas veio

Rio Atlético Clube x Capela F. C.

O cartaz de domingo em Parada Lucas

No próximo domingo o Rio A.C. de Parada de Lucas, receberá a visita do seu leal coirmão o Capela F.C. Para este grande choque esportivo o diretor técnico do Rio A.C. o popular "Careca", convoca os seguintes amadores:

Claudir — Ferar — Celestino — Juca — Lessa — Nilton — Mineiro — Giro Miguel — Mário e Quincas.

Sem compromisso, o Unidos do Sul

Estando sem compromisso para domingo próximo, o Unidos do Sul avisa que aceita jogos para as suas equipes de Juvenis aspirantes e amadores, no horário de 14 horas em diante, em seu campo. Entendimentos com o Sr. Carlos de Campos, pelo telefone 28-6325.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Nº 303 a 331

TELS: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ITAQUATIA" Sai terça-feira, dia 21, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	"ITAPUHY" Sai sábado, dia 18, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
"ITABERA" Sai terça-feira, dia 21, às 10 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — F. ALEGRE	"ITAQUIZE" Sai sexta-feira, dia 17, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 18 horas da véspera da saída de seus vapores — Os vapores de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio e domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, entre Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com o Estrado de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Arela, cargas para as localidades servidas por aquele estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Matricia — Ilhéus e Argêlo.

NO ESTADO DE MINAS: Alameda — Presidente Bueno — Rio Negro — Choroquedo — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bior Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valde — Sumaré — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelzêdo — Engenheiro Schnoor — Alfredo Geyse e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º

Telefones: 23-3268 e 23-1287

AVENIDA RIO BRANCO, 46

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PREÇOS: RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. TERMOPOLIS: 23-3549 e 23-1289

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EJA MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels 43-6672 — 43-3574 — 43-544

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1404

Escute HOJE na SUA PRAÇA

As 13 horas, mais uma audição de

"PAISAGENS DE PORTUGAL"

PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 2.º.

Piraquara x Sudan jogam domingo em Realengo

CARIOCAS X PAULISTAS

Sensação de hoje em São Januário

Podem jogar

ERNANI, TESOURINHA, LIMA, TEIXEIRINHA e LIMA (Paulista)



Barbosa, o arquetipo do Vasco, que esta em boa forma

Batismo de fogo para recuperar o titulo dos cariocas

S. PAULO, 15 (De Nilo Pereira, da Riopress) — A partida inicial entre paulistas e cariocas, na série final do Campeonato Brasileiro de Futebol, vem prendendo a atenção dos esportistas locais, desejosos de assistirem o batismo de fogo, da equipe bandeirante, responsável pela jornada de glória, que é a recuperação do título máximo, em Poder dos cariocas. — Digo batismo de fogo, porque o resultado do prêmio de amanhã, seja qual for, não afastará as pretensões dos nossos jogadores, que estão moralmente e fisicamente assistidos, para firmarem o prestígio do nosso futebol, tão arduamente demonstrado nos prêmios do Torneio Rio-São Paulo. A base das partidas finais, entretanto, deverá ser considerada o segundo prêmio, e os locais sabem bem disso, e não esbanjam energias, para o preparo de um ambiente de estímulo, no jogo do dia 19, marcando um espetáculo extra, no choque em fogo. — A torcida será arregimentada, entre todos os clubes, formando um bloco de fãs, estimulando com cantigos esportivos, clarins, pistões, tamborins serpentinas e tudo o que poderá servir, para auxiliar a conquista do campeonato. — Como marco de ouro, do embate desfilarão os componentes da vitoriosa temporada do Paulistano, na Europa, prestando sentidas homenagens aos que já partiram para o outro lado da vida. — O Jubileu de prata dos bravos defensores do paulistano, será comemorado com gran-

O zagueiro Clarel estuda proposta de S. Paulo

PORTO ALEGRE 15 (De Renato da Mota, da Riopress) — O zagueiro Clarel, figura destacada de nossa seleção, considerado o mais completo elemento, da sua posição, nos campos sulinos, retornou ontem, com os demais componentes da nossa delegação, que domingo ultimo, sofreu contundente revés, frente aos paulistas. — Em fonte particulares, conseguimos a informação, de que Clarel, depois de receber propostas, de vários clubes paulistas e cariocas, resolveu estudar um dos convites, tendo procurado diretores do Grêmio Porto Alegrense, sondando as possibilidades, de rescindir o contrato existente, clareando os seus propósitos de aceitar a tentadora oferta, que se diz ser um importante clube paulista, arriscando-se em afirmar tratar-se do Corinthians ou Palmeiras, pois as informações, afastam-se em declinar o clube interessado.

BARBOSA

SANTOS
JUVENAL
ELI
DANILO
BIGODE
MANECA
ZIZINHO
ADEMIR
IPOJUCAN
CHICO

VASCO, NÃO BANGU SIM?

B. HORIZONTE — Os dirigentes do Atlético Mineiro, estão trabalhando, para preencher a sua enorme torcida, com jogos interestaduais, na época das comemorações do aniversário do clube. — A equipe do Vasco da Gama, do Rio, respondeu ao alvi-negro, declinando do convite, por motivos imperiosos, como seja, sua agremiação está responsável pela formação da seleção carioca, que concorrerá as finais com os paulistas, não possibilitando campanhas extras quando estamos as portas do Campeonato Mundial. — A notícia não esmoreceu os locais, que encarregaram um emissário, para seguir com destino ao Rio, entrar em entendimento com o Bangu, tentando a vinda dos craques "fabris" para dois amistosos, nos dias 23 e 26 do corrente. — O emissário atleticano, deverá assistir o prêmio entre cariocas e paulistas, ocasião em que tentará entabolar a vinda de um e-quadrão guanabarrino. — O Corinthians Paulista jogará no dia 28, contra o campeão local.

Vai ingressar no Maranhão Atlético Clube

S. PAULO 15 — Por motivos de atraso de vencimentos, o centro médio Frásio, do plantel profissional do Sampaio Corrêa, está disposto a transferir-se para o Maranhão Atlético Clube, onde levará vantagens financeiras, suficientes para as despesas familiares. — Ainda, esta semana, será resolvido a situação do destacado valor do nosso futebol.



Bauer, que vai reaparecer na seleção paulista

Vai apitar Mário Viana



Ademir, o magnifico centro-avante

Panorama do campeonato brasileiro

O grande encontro entre Paulistas e cariocas é o grande atrativo da noite de hoje. Por isso mesmo é interessante dar-se a conhecer a previsão do tempo, para até às 14 horas de hoje: — tempo bom, com nebulosidade, Temperatura estável, máxima de 29 graus, e mínima de 21. Portanto teremos calor e nebulosidade, sem ameaça de chuva, até agora pelo menos.

CADEIRAS NUMERADAS

O movimento de procura das cadeiras numeradas não vem sendo muito grande, conforme

se pode verificar desde ontem, com o movimento de apenas 50 mil cruzeiros. Já hoje o movimento melhorou um pouco, e tivemos até a ultima hora do expediente, uma entrada de 120 mil cruzeiros nessas localidades especiais.

CONTRA MISTER BARRICK

Segundo a reportagem conseguida apurar, do expediente, em conversa pelos corredores da entidade máxima, Sr. Mário Polo, vice-presidente da CBD, teria manifestado ao Sr. Castello Branco, o seu ponto de vista contrário a indicação do árbitro Barrick para a ultima peleja entre Paulistas e cariocas.

EM AÇÃO O AMÉRICA

Os Profissionais do América treinaram no Campo do River, preparando-se para o encontro de domingo com o Olaria. A prática durou 90 minutos e finalizou com um empate de 3 tentos. Goals de Dimas, Jorginho e Maneco para os efetivos e Ranulfo 2 e Carlinhos para os suplentes. Os titulares formaram com Vicente — Joel e Jálves; Hilton — Osvaldinho e Godofredo; Valter — Maneco — Dimas — Lopes e Jorginho. Os suplentes com Osni — Julinho e Osmar; Rubens — Calá e Rubens II; Lupércio — Nivaldo — Carlinhos — Ranulfo e Jorge II.

REGISTRO DE CONTRATOS

Foram registrados na Federação os contratos de Sampaio e Danilo, com o Vasco, Garcia, Eliezer e Flávio com o Flamengo e Caetano e Veludo, com o Fluminense.

LICENÇA

Em face de ter sido empossado no cargo de vice-presidente do Vasco da Gama solicitou seu afastamento do Tribunal de Justiça o Sr. Manuel Inocência.

MÁRIO

SAVÉRIO
MAURO
BAUER
RUI
NORONHA
CLÁUDIO
LIMINHA
BALTAZAR
PINGA
FRIAÇA

Cariocas x Paulistas

Legenda eterna

Chegamos as vésperas do primeiro encontro da série final, entre paulistas e cariocas. Repete-se a velha fórmula, e parece que ainda teremos de permanecer presos a ela durante algum tempo, enquanto as condições materiais dos centros avançados como Rio Grande e Minas, Bahia e Pernambuco não oferecem recursos para a manutenção dos seus maiores valores. E não há como fugir da velha fórmula, por enquanto. O publico carioca está um pouco preocupado. E acredita que a hegemonia voltará as mãos dos paulistas. Mas lendo os jornais de S. Paulo, e ouvindo os seus locutores, tem-se a impressão de que também os bandeirantes estão desconformes com a sua equipe. E chegamos portanto a uma dolorosa conclusão: — a três meses de maior compromisso brasileiro, a 99 dias da Copa do Mundo, os dois grandes centros perderam a confiança nos seus próprios ídolos, nos seus grandes craques. E depois, a deserção de Danilo no dia em que a torcida foi ver o test dos locais, ainda serviu para esfriar mais o entusiasmo. Penso entretanto que há um pouco de exagero em tudo isso. Ao soar a clarinada do cotejo máximo, as forças devem ser readquiridas, e devem voltar a sua verdadeira expressão. Aqui com os cariocas, pelo menos, não temos razões para descer de um time, tem seguramente, pelo menos 9 elementos da seleção brasileira, 9 dos maiores nomes do futebol nacional. Se a seleção carioca é fraca, fraca será consequentemente a própria seleção brasileira, a qual daremos a base. Descer desses homens, é descer da representação nacional, é descer do próprio futebol brasileiro. Vamos esperar mais 24 horas, e veremos quem está com a razão. Porque do contrário, teríamos que engolir-nos num tremendo pessimismo, desprezando inclusive as próprias lisonjas que os críticos estrangeiros tem dirigido a um dos melhores padrões de futebol do mundo.

Um exemplo a seguir

B. HORIZONTE — A Federação Aquática Mineira, prestando um relevante serviço, ao nosso esporte, determinou em custear a viagem a S. Paulo, dos técnicos do interior, para presenciarem as demonstrações dos nadadores japoneses, programados, no estado bandeirante. — Os atingidos pela louável medida, da entidade aquática, foram: — Alberto Pequeno, de Divinópolis, Valter Freire, de Uberlândia, Alfredo Feitos, de Varginha e Ozeival Pinto Barra, de Uberaba. — Um exemplo a seguir, pelos que desejam elevar o nível técnico, dos nossos valores, na natação nacional.

Mário Polo é contra a indicação de Barrick